ATAS DAS REUNIÕES DO ANO DE 1987

REUNIÃO DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1987

No dia cinco de janeiro de 1987, o Instituto do Ceará reuniu-se, na sede social, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Convidados pelo Sr. Presidente, integraram a mesa diretora o Presidente de honra Raimundo Girão, o Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira, o secretário de Cultura Joaryvar Macedo, o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Djalma Eufrásio, os Secretários Raimundo Aristides Ribeiro, Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal. Estiveram também presentes, os consócios Fran Martins, Fernando Câmara, Luiz Sucupira, Manuel Lima Soares, Hélio Melo, Claudio Martins, Francisco Alves e Sra. Mozart Soriano Aderaldo, Guarino Alves, Teles Pinheiro, Oswaldo Riedel, Tácito Teophilo, Paulo Airton, Teixeira de Freitas, Luiz Barros e Sra., Eduardo Bezerra Neto, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Caio Lóssio Botelho, Maria Conceição Sousa, Rubens Azevedo e Sra., Zélia Camurça, Mauro Benevides, Viraílio Távora, Pedro Alberto de Oliveira, Geraldo Nobre, Florival Seraine, Itamar Santiago Espíndola e J. C. de Alencar Araripe. Ao todo, 34 sócios efetivos estiveram presentes e mais os amigos do Instituto, Antenor Barros Leal, Amaury Araújo, o sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda e muitas pessoas convidadas.

Não houve leitura da ata. No expediente foi recebido um exemplar do livro *Genealogia da família Carcará*, de Mileno Bandeira. O Sr. Presidente mandou que fosse retificada, na ata da reunião anterior, a quantia destinada pelo governo federal ao Instituto, no orçamento de 1987, que é de Cz$ 4.500.00, em vez de quatro milhões, como alí está escrito. Em seguida falou sobre a significação dessa reunião de hoie, que inicia oficialmente as comemorações dos eventos relativos à passagem do I Centenário do Instituto, ano social muito importante, fausto auspicioso para a cultura do Ceará e do

Brasil. Para melhor marcar a data jubilar cada consócio irá receber um exemplar da Medalha especial e o respectivo diploma. Sobre este último fato o consócio Presidente de honra, Raimundo Girão falou, esclarecendo a significação do título conferido, que é o reconhecimento aos reais serviços prestados pelos sócios de hoje, que tanto têm concorrido para o maior prestígio e distinção do Instituto do Ceará. Terminou as suas palavras fazendo a entrega da primeira medalha e diploma ao Presidente Martins Filho, a quem atribuiu todo o esforço no sentido de elevar ao máximo este crédito que o Brasil cultural reconhece no secular sodalício. Por isso, diz Raimundo Girão, é imperativa a sua continuação na presidência do Instituto, por reeleição, para o próximo exercício, removidos estatutariamente os óbices regulamentares.

O Pres. Martins Filho agradeceu as palavras carinhosas e estimulantes do consócio Raimundo Girão e mandou que o secretário-geral Aristides Ribeiro lesse o teor do diploma e chamasse, um a um, os consócios presentes até à mesa, para receberem as medalhas das mãos das autoridades que compunham a mesa.

O elogio do Barão de Studart foi feito pelo consócio Luiz Sucupira, que cumpriu a obrigação estatutária, lendo um discurso evocativo dos exemplos deixados pelo Barão e salientando a sua probidade e dedicação aos estudos históricos, devotado inteiramente ao conhecimento do nosso passado e estimulando outros historiadores a segui-lo completando a sua obra. Estranhou o orador o aparecimento de um novo *Dicionário Biobibliográfico Cearense,* coordenado por um neto do Barão, o Prof. Newton Studart, que, além de modificar o nome verdadeiro e usual do autor, tem introduzido, nos dois volumes já publicados, alterações que considera indevidas. Pediu o exame desse aspecto estranho ao sentido dado inicialmente pelo autor da importante e valiosa obra, que o Instituto tem obrigação de preservar em sua integridade.

Para encerrar, o Presidente comunicou que a eleição para a nova diretoria será realizada na reunião da segunda quinzena de fevereiro. Os presentes foram convidados para uma visita ao novo auditório, em fase de acabamento. O Presidente agradeceu as presenças de sócios e convidados e encerrou a sessão; e, para constar, lavrei, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, a presente ata.

Fortaleza, 6 de janeiro de 1989

REUNIÃO DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1987

O Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, na sua sede social, às 16 horas do dia vinte de janeiro de 1987, sob a presidência do Prof. Antonio Martins Filho. Estiveram presentes os sócios efetivos Raimundo Girão, Presidente de Honra, o vice-presidente João Hipólito Campos de Oliveira, o secretário geral Raimundo Aristides Ribeiro e os secretários Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal e os sócios efetivos Fernando Câmara, Geraldo Nobre, Mozart Soriano Aderaldo, Rubens Azevedo, Héilo Melo, Pedro Alberto de Oliveira, Francisco Alves, Guarino Alves, Luiz Teixeira Barros, Maria Conceição de Sousa, Paulo Airton Araújo, Raimundo Aristides Ribeiro, Oswaldo Riedel, Eduardo Bezerra Neto, Arruda Furtado, Manuel Lima Soares, ao todo 21 sócios efetivos. Também estiveram presentes os escritores José Ribeiro Matos, funcionário do BNB e o Prof. Reinaldo Carleal.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente mandou ler a ata da sessão anterior, que foi aprovada sem emendas. No expediente foi apresentada a relação de publicações recebidas durante a quinzena. Na hora das Comunicações, o Sr. Presidente deu notícias dos últimos entendimentos sobre a vinda do Sr. Presidente José Sarney para atender ao convite para a festa de inauguração do novo auditório do Instituto. Sobre esta obra foram dados informes de seu andamento. A respeito da programação das festividades jubilares fez referência ao Simpório de História, Geografia e Antropologia. O Sr. Secretário-geral comunicou que teve a idéia de propor a outorga do título de grande benfeitor ao Gov. Gonzaga Mota. O Sr. Presidente disse que achava que deveria ser dada maior amplitude à homenagem, incluindo-se o Sr. Presidente da República. Nesse momento, por necessidade de retirar-se para cumprir obrigação social no Palácio da Abolição, retirou-se o Sr. Presidente, passando a direcão dos trabalhos ao vice João Hipólito. Prosseguindo, foi dada a palavra ao consócio Eduardo Bezerra Neto para ler os pareceres da Comissão de Verificação e Merecimento sobre a outorga de títulos concedidos ao escritor Joaryvar Macedo, Secretário da Cultura, ao Reitor Anchieta Barreto e ao arquiteto José Liberal de Castro. Foram aprovados por unanimidade.

O Presidente de Honra Raimundo Girão leu, na íntegra, o teor do provimento que propõe alteração no Estatuto do Ins-

tituto e que vai aqui transcrito, conforme determinação da presidência da mesa:

"INSTITUTO DO CEARÁ

(Histórico, Geográfico e Antropológico)
Fundado a 4 de março de 1887
Rua Barão do Rio Branco, 1594 C.G.C. 07.369.960/0001-72 — Fortaleza Ceará".

Os abaixo-assinados, sócios efetivos do INSTITUTO DO CEARÁ, concordam com que a Diretoria seja eleita na primeira sessão do mês de fevereiro e empossada na primeira sessão do mês de março dos anos ímpares. Concordam igualmente com que qualquer membro da Diretoria possa ser reeleito para o mesmo cargo, desde que obtenha mais de 2/3 (dois terços) de votos da totalidade de membros efetivos do Instituto. Conseqüentemente, devem ser alterados os artigos 14 e 27 do Estatuto em vigor, os quais passam a ter a seguinte redação:

> — Art. 14 — A Diretoria eleita bienalmente, por voto secreto, na primeira sessão de fevereiro e empossada na primeira sessão de março dos anos ímpares, constituiu-se de oito cargos, exercidos gratuitamente: Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro e Diretor de Comunicações.
>
> § 1º — A não aceitação da investidura por parte do sócio eleito deverá ser formalizada no prazo de 15 (quinze) dias para que seja feita a substituição na segunda sessão do referido mês de fevereiro.
>
> § 2º — É permitido o voto por procuração, salvo no caso de Reforma do Estatuto.
>
> ....
>
> Art. 27 — Só será permitida a reeleição para o mesmo cargo da Diretoria, se o candidato obtiver mais de 2/3 (dois terços) de votos da totalidade dos sócios efetivos do Instituto.
>
> ....
>
> A aprovação das alterações acima mencionadas terá força de PROVIMENTO a ser incluído na

Reforma do Estatuto, que poderá ser processada a partir de 4 (quatro) de março deste ano, passando o mesmo Provimento a ter vigência imediata.

Fortaleza, 05 de janeiro de 1987

Assinaram: Rubens Azevedo, Raimundo Girão, Vinicius Barros Leal, Guarino Alves, Raimundo Teles Pinheiro, Cláudio Martins, Maria Conceição, Hélio Melo, Paulo Airton Araújo, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, José Teixeira de Freitas, Virgílio Távora, Mauro Benevides, Florival Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Fernando Câmara, Eduardo Bezerra Neto, Pedro Alberto de Oliveira, João Hipólito Campos de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Oswaldo Riedel, Zélia Camurça, Francisco Alves de A. e Castro, Itamar Espíndola, Manuel Albano Amora, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Fran Martins, Manuel Lima Soares, Geraldo da Silva Nobre, Luiz Teixeira de Barros, Raimundo Aristides Ribeiro, Francisco de Assis Arruda Furtado, J. C. de Alencar Araripe, Luiz Sucupira."

Ainda nas Comunicações o consócio Francisco Alves participou o lançamento de dois livros seus, *Mensagem em minúscula* e *Saga dos sertões de Mombaça,* no próximo dia 29, na Assembléia Legislativa; o presidente agradeceu e estendeu o convite a todos os consócios.

O consócio Geraldo Nobre fez considerações acerca da possibilidade de extinção ou transformação da Secretaria de Cultura em fundação cultural, advertindo dos inconvenientes dessa medida governamental. Pediu que o Instituto lutasse pela conservação de tão útil repartição. Sobre o assunto falou o Presidente de honra Raimundo Girão, que foi o primeiro secretário de Cultura e que conhece bem as vantagens da continuação da secretaria como órgão independente e que não deve perder a sua personalidade. Pediu a designação de uma comissão para se entender com o Governador, em nome do Instituto do Ceará, a fim de solicitar dessa autoridade as medidas oportunas para que a Secretaria permaneça. Foram designados os consócios Geraldo Nobre, Raimundo Girão e Mozart Soriano Aderaldo, naturalmente, sob a presidência do Presidente do Instituto. O consócio Nobre aceitou a incumbência de redigir um memorial. A proposição da formação da comissão recebeu a solidariedade de alguns consócios, especialmente de Francisco Alves e Paulo Airton Araújo.

O consócio Manuel Lima Soares chamou a atenção para a necessidade de um disciplinamento das reuniões, que, em sua opinião, não vem sendo observado, especialmente na divulgação da pauta das sessões. O secretário Albano Amora esclareceu que no ano passado existiu, mas que no corrente ano, em virtude da festa centenária, ainda não foi possível completar, tudo dependendo da definição dos eventos comemorativos.

O consócio Arruda Furtado foi chamado à mesa para receber a medalha comemorativa do centenário, tendo o secretário Albano Amora lido o diploma e o consócio Rubens Azevedo, autor do desenho, colocado a medalha no pescoço do agraciado.

O Pres. João Hipólito comunicou o falecimento do Prof. Marcos Botelho, pediu um voto de pesar, que foi aprovado e mandou ler a última carta que recebeu do ilustre morto. Albano Amora relembrou algumas passagens da vida produtiva e alegre de Marcos Botelho, que foi vereador de Fortaleza, advogado, professor do Liceu e que teve brilhante atuação no sul do País. Por último, ainda por Albano Amora, foi apresentado o livro Mozart Soriano Aderaldo, sobre os movimentos literários cearenses. O autor agradeceu e pediu desculpas por alguns imprevistos da editoração.

O Sr. Presidente agradeceu as presencas e declarou encerrada a sessão. E eu, Vinicius Barros Leal, segundo secretário, para memória, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 29 de janeiro de 1987.

REUNIÃO DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1987

O Instituto do Ceará reuniu-se no dia 6 de fevereiro de 1987, às 16 horas, na sua sede social, sob a direção do Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira. Na mesa diretora sentaram-se o Presidente de honra Raimundo Girão, o Secretário-Geral Aristides Ribeiro e os 1º e 2º Secretários, respectivamente, Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal. Também estavam presentes os consócios: Guarino Alves, Manuel Lima Soares, Mozart Soriano Aderaldo, Paulo Ayrton Araújo, Luiz Teixeira Barros, Tácito Theophilo, Oswaldo Riedel, Zélia Camurça Teixeira de Freitas, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Alves, Eduardo Bezerra Neto, Luiz Sucupira, Pedro Alberto de Oliveira, Hélio Melo,

Alencar Araripe, Iamar, digo, Itamar Espíndola, Rubens de Azevedo, Maria da Conceição Sousa, Caio Lóssio Botelho, Cláudio Martins e Geraldo Nobre ao todo, 27 presentes.

O presidente em exercício anunciou a eleição que iria se realizar para a renovação estatutária da Diretoria do Instituto para o biênio 1987-89 e nomeou os consócios Aristides Ribeiro e Eduardo Bezerra Neto para escrutinadores. A chamada foi feita pelo secretário, tendo votado 36 consócios, sendo 12 por procurações. Faltaram e justificaram as suas ausências, os consócios Antonio Martins Filho, que na ocasião se encontrava recepcionando o Presidente Camilo Calazans, do Banco do Brasil e Nilson Holanda, que não pôde afastar-se de Brasília. Apurados os votos, foi verificado o seguinte resultado:

Para Presidente: Antonio Martins Filho, com 38 votos
Vice-Presidente: Eduardo Bezerra Neto, com 36 votos
Secretário-Geral: Geraldo Nobre, 37 votos
1º Secretário: João Hipólito Campos de Oliveira, com 37 votos
2º Secretário: Vinicius Barros Leal, com 38 votos
1º Tesoureiro: Paulo Ayrton Araújo, com 38 votos
2º Tesoureiro: Caio Lóssio Botelho, com 38 votos
Diretor de Comunicação: Mozart Soriano Aderaldo, com 38 votos.

Como até então estavam sendo anunciados os votos de todos os que receberam sufrágios, o Sr. Presidente determinou, atendendo a uma questão de ordem levantada por Eduardo Pinheiro Campos, que apenas se registrasse o número de votos dos que foram eleitos.

Para o Conselho Superior, foram eleitos: Luiz Sucupira, Teles Pinheiro, Tácito Theophilo, Francisco Alves e Cláudio Martins, todos com 29 votos.

Para a Comissão de História: Luiz Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Fernando Câmara, J.C. de Alencar Araripe e Teixeira de Freitas.

Para a Comissão de Antropologia: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Florival Seraine, Oswaldo Riedel, Zélia Camurça e Paulo Bonavides.

Para a Comissão de Geografia: Teixeira de Freitas, Caio Lóssio Botelho, Manuel Lima Soares, Itamar Espíndola e Raimundo Aristides Ribeiro.

Para a Comissão da Revista: Maria Conceição de Sousa, Raimundo Girão, Rubens de Azevedo, Geraldo Nobre e Vinicius Barros Leal.

Para a Comissão de Verificação e Merecimento: Manuel Albano Amora, Guarino Alves, Fran Martins, Hélio Melo e Arruda Furtado.

Diversos outros confrades obtiveram votos para diversos cargos. O Presidente em exercício proclamou eleita a nova diretoria e mandou que prosseguisse a sessão, com a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada com a emenda do consócio Paulo Ayrton no sentido de se corrigir a expressão "título de grande benfeitor", trocando-a por título de grande benemérito, como constou na ata.

Foi pedido, pelo Sr. Presidente, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Abelardo Albano Amora, irmão do confrade Manuel Albano Amora. O presidente louvou a atitude deste consócio, que mesmo diante dessa dolorosa ocorrência, não deixou de cumprir o seu dever de sócio do Instituto, comparecendo à presente eleição.

Foi lido, na íntegra, o "Provimento" de alteração dos Estatutos, contendo 34 assinaturas de sócios efetivos. Também foi lido, pelo consócio Geraldo Nobre, o Memorial endereçado ao futuro Governador Tasso Jereissati acerca da importância da conservação da Secretaria de Cultura. O Secretário-Geral leu a proposta de concessão de título de sócios beneméritos ao Presidente Sarney e Gov. Gonzaga Mota, com 28 assinaturas e o presidente da Comissão de Verificação e Merecimento deu, oralmente, o parecer favorável daquela Comissão, prometendo formulá-lo por escrito após a sessão.

O consócio Paulo Ayrton abordou o problema do reconhecimento do Instituto como entidade de utilidade pública e deu conta da autorização da emissão de um carimbo postal comemorativo de centenário do Instituto, a ser aposto à correspondência postada entre 4 e 11 de março próximo.

O Presidente renovou os seus votos de pleno êxito à nova diretoria que brevemente se empossará, agradeceu aos presentes e encerrou a sessão. E, para constar, eu Vinicius Barros Leal, 2º Secretário, lavrei a presente ata:

Fortaleza, 16 de fevereiro de 1987

SESSÃO SOLENE DE INAUGURAÇÃO DO AUDITÓRIO POMPEU SOBRINHO

No dia 20 de fevereiro de 1987 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão solene, às 15 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho, para inaugurar o novo auditório e homenagear diversas personalidades que se destacaram no empenho de ajudar a centenária instituição. A mesa foi formada pelo Presidente, que convidou para tomarem lugar nela, as seguintes autoridades: como representante do Sr. Governador Luiz de Gonzaga Fonseca Mota, o seu filho Antonio José Mota, que minutos antes descerrou as duas placas alusivas colocadas à entrada do auditório; o desembargador Raimundo Catunda, presidente do Tribunal de Justiça, o Secretário de Cultura e Desporto, Acadêmico Joaryvar Macedo, o decano do quadro social do Instituto, o Prof. Djacir de Menezes, o Presidente de honra Raimundo Girão, o Mons. André Camurça, representante do Cardeal Lorscheider, o secretário da Fazenda, Wladimir Spinelli, o Sr. José Moreira de Alencar, representante do Presidente do Banco do Brasil, Dr. Camilo Calazans, o escritor Antenor Barros Leal, representando os Amigos do Instituto e o Procurador-Geral da Justiça, o Dr. Castelo Branco. Estiveram presentes os sócios efetivos do Instituto: João Hipólito Campos de Oliveira, vice-presidente, o secretário-geral Raimundo Aristides Ribeiro, os secretários Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal, os tesoureiros Luiz Sucupira e Rubens Azevedo, o Diretor de Comunicações J. C. de Alencar Araripe, os membros do Conselho Superior, os consócios Mozart Soriano Aderaldo, Paulo Ayrton Araújo, Francisco Alves, Teles Pinheiro e Tácito Teophilo; os membros das comissões, os consócios Luiz Teixeira Barros, Pedro Alberto, Manuel Lima Soares, Caio Lóssio Botelho, Florival Seraine, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Riedel, Zélia Camurça, Guarino Alves, Eduardo Bezerra Neto, Fernando Câmara, Maria Conceição Sousa, Geraldo Nobre, Melquíades Paiva e Arruda Furtado. Ao todo, trinta sócios efetivos, além de diversas outras autoridades, convidados, familiares dos sócios, amigos do Instituto.

O Presidente Martins Filho abriu a sessão dizendo de sua significação neste calendário de eventos comemorativos da passagem do primeiro centenário do Instituto do Ceará. A presente sessão é para homenagear o Presidente José Sarney e o Governador Gonzaga Mota, outorgando-lhes títulos de

"grandes beneméritos", pela prestimosidade de seus auxílios prestados ao Instituto, com recursos que possibilitaram a realização da obra inaugurada, o Auditório Pompeu Sobrinho, assim batizado em homenagem ao grande cearense, grande benfeitor da nossa casa, sábio e propugnador da cultura nos campos da História, da Geografia e da Antropologia. Outro fim desta reunião é homenagear outras personalidades do nível de Camilo Calazans, atual Presidente do Banco do Brasil que agora, como na sua passagem pela presidência do Banco do Nordeste, jamais esqueceu o nosso Instituto, ajudando-o com a alocação de recursos que nos têm possibilitado ampliar e manter os nossos trabalhos de promoçao cultural do Ceará. Também ressaltou o Sr. Presidente como dignos de nossas maiores homenagens, estes, recebendo títulos de sócios honorários, o Sr. secretário de Cultura, Acad. Joaryvar Macedo, o Magnífico Reitor José de Anchieta Esmeraldo Barreto e o arquiteto José Liberal de Castro, autor do projeto do auditório. A todos, ao entregar a Medalha Comemorativa do Centenário, fez o Sr. Presidente o devido elogio, destacando os setores em que mais nos prestaram os seus concursos. O Prof. Djacir de Menezes, como decano do quadro social do Instituto, fez evocações da suavidade do Barão de Studart e do saber de Pompeu Sobrinho, acrescentando detalhes de sua chegada ao Instituto, no distante ano de 1933. Prosseguindo a sessão, foram chamados para receberem medalhas a eles outorgadas, por si ou por seus representados, as seguintes pessoas: Mons. André Camurça, em nome do Cardeal Lorscheider. O Ex-Reitor Paulo Elpídio de Menezes Neto, secretário do Dep. de Ensino Superior do MEC, Wladimir Spinelli, secretário Estadual da Fazenda, escritor Mozart Soriano Aderaldo, em nome da Academia Cearense de Letras, a acadêmica Cândida Santiago Galeno, em nome da Casa de Juvenal Galeno; o Prof. José Borges de Sales, pela Academia Cearense de Medicina, a Sociedade Brasileira de Amigos da Astronomia a Sra. Barros Pinho, em nome de seu marido, o Deputado José Maria Barros Pinho; o Prof. Hélio Leite, pela Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura; o Vereador Djalma Eufrásio, pela Câmara Municipal; o Desembargador Catunda, pelo Tribunal de Justiça, a D. Silvia Figueiredo Negreiros, secretária executiva do Instituto do Ceará, o Prof. Rui Verlaine Oliveira Nogueira, o Prof. Francisco Marialva Montealverne Frota, a Sociedade de Geografia e História do Ceará, na pessoa do seu Presidente, o aca-

dêmico Manuel Albano Amora, a Associação Cearense de Imprensa, representada pelo jornalista Stênio de Azevedo, a TV Educativa, representada pelo jornalista e acad. Girão Barroso, a Unifor, a Universidade Estadual do Ceará, a Academia Cearense de Língua Portuguesa, a escritora Jandira Carvalho de Azevedo, o Sr. Anselmo de Albuquerque Frazão, da Imprensa Universitária, o escritor Antenor Barros Leal, o acad. João Ribeiro Ramos, presidente da Academia Cearense de Farmácia e o Sr. Francisco Walter Leite Teófilo. Em nome dos agraciados falou o acad. Joaryvar Macedo, externando a satisfação de todos pela honrosa lembrança da homenagem.

O Prof. Martins Filho agradeceu as presenças de todos os que compareceram, destacou uma vez a significação da solenidade, congratulou-se com os sócios do Instituto, de todas as categorias, declarou encerrada a sessão e convidou-os para uma pequena recepção que foi oferecida em seguida.

Nada mais aconteceu, e, para memória, lavrei eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, a presente ata.

Fortaleza, 25 de fevereiro de 1987

Em tempo: O Instituto recebeu mensagens telegráficas das seguintes autoridades: do Exmo. Sr. Presidente José Sarney, do Governador eleito Tasso Jereissati, do Dr. Camilo Calazans, Presidente do Banco do Brasil, do Senador Mauro Benevides e do Comandante Roberto Jordão Marinho, da Escola de Aprendizes Marinheiros.

REUNIÃO DO DIA 4 DE MARÇO DE 1987

Em sessão solene reuniu-se o Instituto do Ceará no dia 4 de março de 1987, às 16 horas, no novo auditório Pompeu Sobrinho, em sua sede social na Rua Barão do Rio Branco, 1594. Estiveram presentes os seguintes consócios: João Hipólito Campos de Oliveira, Raimundo Girão, Raimundo Aristides Ribeiro, Maria Conceição de Sousa, Geraldo Nobre, Hélio Melo, Luiz Sucupira, Caio Lóssio Boetlho, Melquíades Paiva, Luiz Teixeira Barros, Cláudio Martins, Rubens de Azevedo, Eduardo Bezerra Neto, Mozart Soriano Aderaldo, Zélia Camurça, Francisco Alves de Andrade e Castro, Manuel Albano Amora, Oswaldo Riedel, Paulo Ayrton Araujo, J. C. de Alencar Araripe, Guarino Alves, Tácito Theophilo Gaspar de

Oliveira e Vinicius Barros Leal, que a secretariou. Ao todo, 23 sócios efetivos. Também compareceram os seguintes convidados: Dr. João Porto Walraven, Diretor do ECT, Firmino Araújo, Cauby Bezerra, Srtas. Moema Távora e Waldelice Girão e diversos familiares dos consócios.

O Vice-Presidente João Hipólito abrindo a sessão disse ser aquela solenidade destinada à leitura dos relatórios da diretoria que findou o seu mandato e a dar posse à nova diretoria que dirigirá o Instituto no biênio de 1987-89.

A mesa foi composta com as presenças do Presidente de Honra Raimundo Girão, o Dr. Walraven, o Sr. Firmino Araujo, D. Marizot Brasil Girão, o secretário de Cultura escritor Joaryvar Macedo, e o Presidente da Academia Cearense de Letras, acad. Cláudio Martins. Iniciando a sessão, o vice-presidente justificou a ausência do Prof. Antônio Martins Filho, presidente reeleito, que se encontrava no Crato, tratando da próxima instalação da Universidade Regional do Cariri, da qual é o Magnífico Reitor. Passou em seguida a presidência ao consócio Raimundo Girão e este, assumindo a direção dos trabalhos, concedeu a palavra ao consócio João Hipólito para ler o seu relatório das atividades do Instituto no biênio findante. Em seguida foi dada a palavra ao consócio Paulo Ayrton para falar sobre o carimbo postal comemorativo do centenário do Instituto que naquele momento iria ser lançado oficialmente em âmbito nacional pelo Diretor dos Correios. O Dr. Walraven teceu elogios ao Instituto por sua obra meritória, discorreu sobre a importância do acontecimento e convidou os componentes da mesa e outros presentes para carimbarem os primeiros envelopes que foram distribuídos com os sócios e demais presentes, entre os quais se encontravam cinco jovens filatelistas.

O Pres. Raimundo Girão prosseguiu a sessão, dando a palavra, primeiramente, ao secretário-geral Aristides Ribeiro, que fez a leitura do seu relatório de atividades no biênio. O mesmo fez o tesoureiro Rubens de Azevedo, relatando o movimento da tesouraria. O Presidente da sessão agradeceu aos dois diretores e passou a ler o seu discurso, discorrendo sobre a grande significação da data de passagem do nosso primeiro centenário. Em seguida deu posse à nova diretoria executiva e aos membros das comissões, sendo a primeira composta dos seguintes consócios: Presidente Antônio Martins Filho; vice-presidente, Eduardo de Castro Bezerra Neto; secretário-geral: Geraldo da Silva Nobre; 1º secretário: João Hi-

pólito Campos de Oliveira; 2º secretário: Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal; 1º tesoureiro: Paulo Ayrton Araújo; 2º tesoureiro: Caio Lóssio Botelho. Diretor de Comunicações: Mozart Soriano Aderaldo. Os empossados foram saudados com palmas. Assumiu a presidência, na ausência justificada do Prof. Antônio Martins Filho, o vice Eduardo de Castro Bezerra Neto que logo devolveu a direção dos trabalhos ao presidente de Honra Raimundo Girão. O consócio Girão agradeceu a deferência dos que compareceram a esta reunião e anunciou a distribuição do livro de sua autoria e da consócia Maria da Conceição Sousa, *Dicionário da Literatura Cearense* que ambos os autores autografaram depois da reunião terminada.

E nada mais ocorreu e, para memória, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 6 de março de 1987

REUNIÃO DO DIA 20 DE MARÇO DE 1987

No dia 20 de março de 1987 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, em sua sede social. A mesa foi formada pelo vice-presidente Eduardo Bezerra Neto, o Presidente de honra Raimundo Girão, o 1º e 2º secretários, respectivamente, os consócios João Hipólito Campos de Oliveira e Vinicius Barros Leal. O vice-presidente em exercício da presidência abriu a sessão e justificou a falta do Prof. Martins Filho, que naquele momento se encontrava tratando de assuntos de interesse do Instituto junto à diretoria do Banco do Estado do Ceará (BEC). Em seguida passou a direção dos trabalhos ao consócio Raimundo Girão. Estiveram presentes os seguintes consócios: Aristides Ribeiro, Zélia Camurça, Teixeira de Freitas, Alencar Araripe, Geraldo Nobre, João Hipólito, Florival Seraine, Albano Amora, Caio Botelho, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Guarino Alves, Paulo Ayrton Araújo, Arruda Furtado, Oswaldo Riedel, Luiz Sucupira, Tácito Theophilo, Luiz Teixeira Barros, Rubens de Azevedo (vinte e um sócios efetivos) e Mozart Aderaldo.

Foi lida a ata da Reunião anterior e solicitado pelo consócio Raimundo Girão um adendo no sentido de se deixar claro que houve apenas a distribuição de alguns exemplares do *Dicionário da literatura cearense* e que o lançamento oficial será feito oportunamente, provavelmente no Náutico.

No expediente, o secretário João Hipólito leu a correspondência recebida e enviada na quinzena, constando de 1: carta do diretor do Museu do Estado, Prof. Osmirio Barreto, agradecendo a outorga da Medalha comemorativa do centenário; 2 — carta do escritor Marcelo Pinto enviando publicações suas e solicitando a remessa de números da Revista do Instituto; 3 — ofício ao Sec. de Cultura sobre uma denúncia de demolição da capela de Pecém. O Instituto do Ceará, em bem fundamentado trabalho do secretário Aristides Ribeiro, pediu a preservação e tombamento do monumento, um marco histórico do povoamento daquela região; 4 — carta do Dr. José Bonifácio Câmara solicitando a remessa do seu diploma que deveria ter ido com a medalha do centenário que recebeu.

Na hora das comunicações, o consócio Tácito Theophilo disse que na cerimônia de posse da nova diretoria não foram proclamados os nomes dos membros do Conselho Superior. O presidente Raimundo Girão lastimou o lapso e justificou o provável equívoco explicando que a posse foi dada globalmente e estavam assim devidamente empossados os componentes do Conselho. Com a palavra o consócio Eduardo Bezerra Neto, primeiramente para explicar o motivo de esta reunião não se ter realizado no novo auditório, por conveniência da nova sistemática imposta pela Coelce, exigindo um consumo mínimo de energia; em segundo lugar, chamou a atenção para os dispositivos da Lei Sarney de ajuda às entidades culturais e fez distribuir exemplares da lei e de seu regulamento; 3º, comunicou que o consócio Teles Pinheiro foi submetido a uma cirurgia ocular e vai passando bem e que hoje, dia de seu aniversário, merecia um registro especial desse evento na ata; 4º, solicitou artigos e outras colaborações para o tomo CI da Revista; 5º, deu notícias do andamento da impressão do volume comemorativo do centenário. Pediu a palavra o consócio Paulo Ayrton para dar mais circunstanciados informes sobre a Lei Sarney e pedir a colaboração de todos, tanto na destinação de donativos próprios como de amigos. O consócio Eduardo Campos justificou algumas faltas às sessões anteriores, por motivo da efetivação do Congresso de Justiça do Trabalho. Pediu um registro especial de elogio ao livro dos consócios Raimundo Girão e Conceição de Sousa, o *Dicionário da Literatura Cearense*. Destacou o esforço de ambos na elaboração de uma obra que se tornará indispensá-

vel aos intelectuais brasileiros. Estranhou não ter recebido a planilha das reuniões, das conferências e efemérides do corrente ano. Os consócios João Hipólito e Albano Amora ofereceram as explicações necessárias. O consócio Raimundo Girão sugeriu serem as sessões divididas em duas categorias: as de apresentação de trabalhos, efemérides e palestras e a outra, livre, para assuntos administrativos. Houve muita discussão de crítica e opiniões contrárias, manifestando-se Eduardo Campos favorável ao cumprimento do sistema tradicional, ficando os assuntos administrativos para as reuniões da diretoria. O consócio Manuel Lima Soares achou procedente a questão levantada e disse declinar da honra de ler o seu trabalho que seria apresentado hoje, em virtude do adiantado da hora e da impossibilidade de reduzir-lhe a extensão. Eduardo Campos disse achar que o Instituto deve enfrentar o desafio dos novos tempos pela concientização da realidade presente, tempo em que parece não mais se querer acatar a tradição, os novos achando predominar aqui um verdadeiro elitismo. Devemos dar, declarou o orador, uma dimensão nova ao nosso trabalho. Também se manifestaram os consócios Tácito Theophilo, Florival Seraine, Caio Botelho e Mozart Soriano Aderaldo. O presidente Raimundo Girão disse estar consciente dessas modificações e que espera do novo secretário de Cultura uma compreensão adequada, e sugere um contacto do Instituto com esta autoridade bem como com a Academia Cearense de Letras, Casa de Juvenal Galeno e a Secretaria de Educação, como lembrou, por último, a consócia Zéila Camurça. Mais uma vez falou Eduardo Campos, para manifestar a sua admiração pelo que enviou nesta sessão, de que o Instituto do Ceará é uma entidade viva. O consócio Eduardo Bezerra Neto esclareceu que todos os assuntos aqui discutidos na presente reunião serão levados à diretoria, que se reunirá na próxima segunda-feira, dia 23 e depois de discutidos voltarão ao plenário. Pediu que fosse suspensa a votação da proposta do consócio Raimundo Girão. Por último a consócia Zélia Camurça pediu que fosse registrada na ata desta sessão um voto de louvor pelo lançamento, no Náutico, no dia 18, do livro *Temas de Linguagem e de folclore*, da autoria do pesquisador e antropólogo Florival Seraine. O presidente encerrou a sessão, e, para constar, eu Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 23 de março de 1987

REUNIÃO DE 6 DE ABRIL DE 1987

Sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho e contando com as presenças dos sócios efetivos Raimundo Girão, Tático Theophilo, Florival Seraine, João Hipólito Campos de Oliveira, Rubens de Azevedo, Mozart Soriano Aderaldo, Luiz Sucupira, Eduardo Bezerra Neto, Guarino Alves, Francisco Arruda Furtado, Caio Lóssio Botelho, Francisco Alves, Paulo Ayrton, Geraldo Nobre, Aristides Ribeiro, Luiz Teixeira de Barros e Vinicius Barros Leal (18 sócios), reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, em sua sede social, no dia 6 de abril de 1987.

Foi lida e aprovada, sem emendas, a ata da reunião anterior. O secretário João Hipólito leu o expediente que constou de um ofício da Sociedade Cearense de Bibliófilos, com a relação dos seus associados.

Na hora das comunicações o Sr. Presidente referiu-se aos últimos empreendimentos de sua gestão passada, em que foram restauradas 16 portas, construído o Auditório Pompeu Sobrinho e tomadas outras providências na área administrativa, além da atualização da Revista e da publicação dos trabalhos apresentados no Simpósio. Declarou, depois de algumas explicações pessoais, que necessitava ausentar-se da sessão para atender a um compromissso relativo aos problemas do Instituto. Passou a direção dos trabalhos ao Vice Eduardo Bezerra Neto e este deu a palavra aos consócios Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Girão e Arruda Furtado para explicações pessoais.

A Efeméride foi proferida pelo consócio Caio Lóssio Botelho, que falou sobre os problemas do racionamento de energia elétrica, medida tomada recentemente pelo governo federal sem atender às peculiaridades geográficas do Nordeste, especialmente do Ceará, localizado a pouco mais de 2 graus de latitude Sul. Falta no Brasil, disse o orador, "uma política energética assentada num plano de centralização regional. O descompasso é de lamentar, vendo-se os desníveis econômicos e a falta de uma visão geográfica dos problemas. Classificou a solução implantada como um descaso que não deve passar à margem.

O consócio Geraldo Nobre falou em seguida, em primeiro lugar, parabenizando o consócio Caio Lóssio pelas inteligentes observações proferidas e revelou que este trabalho há pouco lido foi premiado nacionalmente. O encarregado

da palestra do dia, o mesmo consócio Geraldo Nobre, falou sobre a Cultura, considerando o tema controvertido, com muitas antinomias, a começar pelo próprio conceito. Dissertou sobre a inter-relação da Cultura com o ensino público e a dificuldade de um sistema cultural. A Cultura, disse o orador, é inerente ao homem, não pode ser coletiva. O patrimônio cultural não deve nem pode ser apenas de uma nação; todos têm direito aos benefícios da Cultura. A palestra foi comentada pelos consócios Luiz Teixeira Barros, Caio Lóssio Botelho e pelo vice-presidente em exercício da presidência Eduardo Bezerra Neto.

E nada mais foi tratado e eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 10 de abril de 1987

REUNIÃO DO DIA 21 DE ABRIL DE 1987

O Instituto do Ceará reuniu-se no dia 21 de abril de 1987, em sessão ordinária, às 16 horas, em sua sede social, sob a presidência do vice Eduardo Bezerra Neto, por se encontrar viajando o Presid. Antônio Martins Filho. Compareceram os sócios efetivos João Hipólito Campos de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Caio Lóssio Botelho, Guarino Alves, Manuel Lima Soares, Luiz Teixeira Barros, Geraldo Nobre, Rubens Azevedo e Vinicius Barros Leal (11). Também estiveram presentes os amigos do Instituto e sócios correspondentes Antenor G. de Barros Leal, Ribeiro Ramos e Miguel Edgy Távora Arruda.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O secretário João Hipólito leu expediente, que constou de 1) — proposição assinada pelos consócios Eduardo Bezerra Neto, Vinicius Barros Leal e Guarino Alves indicando o historiador potiguar Olavo de Medeiros Filho para o quadro de sócio correspondente. A proposta foi encaminhada para apreciação da Comissão de Verificação e merecimento; 2) — Telegrama do consócio Virgílio Távora agradecendo o convite para o lançamento do *Dicionário da literatura cearense;* 3 — Carta do Sr. Waldemar de Almeida Barbosa sobre um seu trabalho enviado para a Revista; 4) — Ofício da Cúria arquidiocesana pedindo a indicação de nomes para a composição de uma mesa de estudos sobre os índios Tapebas. Foram indi-

cados os consócios Zélia Camurça, Oswaldo Riedel e Florival Seraine.

Na hora das comunicações o Pres. em exercício reforçou o convite do IBEU para a exposição do consócio Rubens de Azevedo e recomendou à secretaria o esclarecimento sobre o destino do artigo do Sr. Waldemar Barbosa. O cons. Paulo Ayrton fez algumas observações sobre a necessidade de uma caixa-postal, para evitar o extravio de correspondência. Disse ele que já procurou a repartição dos correios e lá foi informado que no momento estão suspensas as assinaturas das referidas caixas. O consócio Caio L. Botelho abordou o caso dos trabalhos de alguns consócios e citou o exemplo de Guarino Alves, que tem 15 trabalhos prontos, à espera de oportunidade de publicação. Apelou para a direção do Instituto no sentido de que seja feito um levantamento, para uma futura deliberação no sentido de publicá-los. O Pres. pediu ao cons. Guarino a indicação de três títulos de sua produção para serem levados à consideração da diretoria e posteriormente encaminhados a plenário na reunião seguinte. O cons. Geraldo Nobre lembrou a passagem dos setenta anos do jornal *A Verdade,* de Baturité, atualmente o periódico mais antigo em circulação no Ceará. Falou também sobre a ocorrência de um incêndio na Biblioteca Pública, quando foram consumidas pelas chamas muitas coleções de jornais antigos, de livros e máquinas de encadernação, com grandes prejuízos para a nossa história. O Instituto, diz Nobre, deve se preocupar com este assunto, pois, outras repartições, como o Arquivo Público, que ele dirige, estão da mesma maneira sujeitos a idêntico fim. Na próxima reforma, sugeriu, deve ser criada uma comissão para prestar assessoria aos órgãos ligados à cultura, promovidos debates e encaminhados relatórios sobre os problemas da segurança e conservação do patrimônio histórico do Estado. O consócio Caio L. Botelho solicitou a Geraldo Nobre um trabalho de advertência, insistindo em medidas objetivas o estabelecimento de uma unidade que se incumba dessa matéria. A proposta foi posta em votação e aprovada. O Pres. em exercício designou o consócio Nobre para redigir dois ofícios; um para o governador e outro para o secretário de Cultura, colocando todas estas nossas preocupações neste documento. Aprovado um voto de congratulações ao jornal *A Verdade* e ao seu diretor, jornalista Edgy Arruda. Disse ainda o consócio Bezerra Neto que estão se completando no dia 4 de maio próximo oito anos de vigência do atual Estatuto

e pediu aos que têm sugestões para a sua alteração que se apresentem para um exame informal. Sobre o mesmo assunto falou o consócio Manuel Lima Soares, referindo-se à ordem dos trabalhos. Propôs e foi aprovado, depois de discutido, que se volte a obedecer o Regimento, isto é, abertura, leitura da ata e do expediente, efeméride, palestra, comentários, comunicações e encarramento. O consócio João Hipólito pediu um voto de pesar pelo falecimento do historiador José Honório Rodrigues, justificando o significado da grande perda para as letras nacionais. Aprovado.

A efeméride foi apresentada pelo cons. João Hipólito, que leu a lista de datas jubilares e fatos notáveis comemorados no presente ano, destacando alguns que mais de perto interessam ao Instituto do Ceará.

A palestra foi proferida pelo consócio Vinicius Barros Leal e subordinada ao título "O dote de D. Beatriz e o Santo Sudário", mostrando razões para se fazer acreditar que a infanta saboiana recebeu objetos relacionados com a venerável relíquia guardada em Turim. Fizeram comentários os cons. Bezerra Neto, Guarino Alves e Manuel Lima Soares.

E nada mais se tratou e eu, Vinicius Barros Leal, 2º sec., lavrei a presente ata.

Fortaleza, 27 de abril de 1987

REUNIÃO DA DIRETORIA EM 27 DE ABRIL DE 1987

No dia 27 de abril de 1987, às 15 horas, reuniu-se a diretoria do Instituto do Ceará, sob a presidência do Vice Eduardo Bezerra Neto, na ausência do Presidente Antônio Martins Filho, que se encontrava viajando. Compareceram os diretores Paulo Ayrton Araújo, Mozart Soriano Aderaldo, Vinicius Barros Leal e o ex-tesoureiro Rubens Azevedo.

O consócio Bezerra Neto apresentou aos presentes o advogado Francisco das Chagas Sousa que veio ao Instituto para fazer um relato sobre os acontecimentos desagradáveis que redundaram em expressivo prejuízo para as finanças da entidade. Disse ele, espontaneamente, que foi procurado em seu escritório, na Rua Visconde de Sabóia, 75, sala 5, em novembro do ano passado, por D. Ana Maria, contadora do Instituto, para tratar de negócio de interesse dela. Essa senhora, nessa primeira visita, fazia-se acompanhar de D. Francis-

ca Eridan Veras Sabóia, pessoa que sabe ele ser funcionária da Assembléia Estadual e se encontrar atualmente à disposição do Palácio do Governo. Disse saber de fonte segura, que esta última, também conhecida por Mary, tem antecedentes pouco recomendáveis, estando respondendo a inquérito no IAPAS sobre problemas ocorridos em uma firma local de material elétrico.

Continuando o seu depoimento voluntário, disse que em fevereiro deste ano trocou um cheque emitido pelo Instituto contra o BEC, agência Central, documento este apresentado a ele por D. Ana Maria, dizendo ela ser proveniente de uma dívida do Instituto para com ela. Por este cheque de cinqüenta e sete mil cruzados, assinado pelo Presidente e pelo Tesoureiro, entregou à portadora a quantia de trinta e quatro mil cruzados, dinheiro de um seu cliente. Dias depois, não voltando mais a ser procurado por D. Ana Maria, compareceu à Agência Central do BEC, na Barão do Rio Branco, e na Tesouraria recebeu prontamente a quantia correspondente ao valor do cheque ao portador que apresentou. Disse o advogado que em face da presteza da liquidação do cheque julgou-o autêntico e, por isso, por outras vezes atendeu à mesma senhora na troca de outros cheques. Para comprovar o que acabava de afirmar entregou ao presidente em exercício "xerox" de três cheques também negociados com D. Ana Maria e com a mesma procedência.

Disse mais que posteriormente soube que a contadora vivia em dificuldades financeiras, com muitas dívidas, tendo até hipotecado a residência de sua própria mãe, por trezentos mil cruzados, imóvel que vale muitas vezes mais.

Por fim, disse que procurou o Instituto para comunicar estes fatos, com o sentido de ajudar a esclarecê-los, para isso se prontificando a comparecer outra vez, para uma acareação com as indigitadas pessoas aqui denunciadas.

Nas cópias dos cheques entregues pelo advogado verificou-se que eles têm as seguintes numerações: 1 — cheque nº 129.412, contra a Caixa Econômica Federal, no valor de 50.000,00 (cinqüenta mil cruzados), 2 — cheque nº 122.322, contra a Caixa Econômica Federal, também de cinqüenta mil cruzados, e 3 — cheque nº 129.413, contra a Caixa Econômica Federal, de 23.000 cruzados (vinte e três mil cruzados). Estes cheques não foram descontados na Caixa por não conferirem as assinaturas nem haver disponibilidade de crédito.

O Vice Eduardo Bezerra Neto agradeceu ao Dr. Sousa o seu comparecimento ao Instituto e logo que este saiu, solicitou ao tesoureiro Paulo Ayrton Araújo para providenciar o bloqueio das contas bancárias do Instituto, para evitar que outros cheques, provavelmente ainda em poder da acusada, possam ser apresentados e descontados. Nesse sentido convidou o tesoureiro para juntos tomarem as medidas cabíveis. E nada mais houve, e, para memória, lavrei a presente ata, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário.

Fortaleza, 5 de junho de 1987

REUNIÃO DO DIA 4 DE MAIO DE 1987

No dia 4 de maio de 1987 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do Secretário-Geral Geraldo Nobre, por ausência justificada do Pres. Martins Filho e do Vice Eduardo Bezerra Neto. Estiveram presentes os seguintes consócios: João Hipólito, Itamar Espíndola, Tácito Teóphilo, Luiz Teixeira Barros, Florival Seraine, Guarino Alves, Zélia Camurça, Luiz Sucupira e Vinicius Barros Leal (10) e o amigo do Instituto José Ribeiro de Matos.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. No Expediente foi lido o parecer do relator da Comissão de Verificação e Merecimento, Albano Amora, à proposta de outorga do título de sócio-correspondente ao historiador Olavo de Medeiros Filho, residente em Natal; também foram apresentados ofícios da Sociedade Brasileira de Numismática, agradecendo a Medalha do Centenário do Instituto, e outra, da Academia Cearense de Oratória, comunicando o registro de um voto de regozijo pela passagem do centenário do Instituto. Por fim, a relação das publicações recebidas na quinzena, com o destaque ao livro sobre Direito Internacional Privado da autoria do consócio Albano Amora, para cujo autor pediu o secretário João Hipólito um voto de congratulações.

A Efeméride esteve a cargo do consócio Luiz Teixeira Barros, que falou sobre a personalidade de José Honório Rodrigues, recém-falecido. Lastimou o orador o pouco destaque dado pela Imprensa ao doloroso evento, quando perdeu o Brasil um dos seus maiores vultos intelectuais, o historiador que dispunha de uma vasta cultura científica que o capacitou a interpretar a nossa História, como poucos até hoje o fize-

ram, cumprindo-nos agora divulgar a obra do ilustre desaparecido. Além da tristeza que representou esta perda, também perdeu a cultura brasileira a biblioteca de José Honório, já que ela foi vendida para a Universidade de Miami, empobrecendo mais ainda as nossas letras e nosso patrimônio cultural.

A Palestra foi proferida pelo consócio Paulo Ayrton Araújo, exaltando a figura do Marechal Mascarenhas de Morais e relembrando os feitos das armas brasileiras nos campos europeus na última guerra, onde também lutou e merece por isso as nossas homenagens, nessa passagem de mais um aniversário do Dia da Vitória, o nosso consócio Tácito Theophilo, então Capitão-comandante da Companhia do Quartel-General das Forças Expedicionárias.

O Presidente da sessão, o consócio Geraldo Nobre, manifestou o seu apoio pessoal à homenagem aos dois militares e ao historiador José Honório. O cons. Itamar Espíndola fez um registro especial da passagem da festa, a 5 de maio, de São José Cottolengo, pedindo um voto de louvor ao santo homem, falecido em 1431.

Teve a palavra, em seguida, o consócio Tácito Theophilo, para lastimar a fase atual do Instituto, com poucas presenças às sessões e certo desânimo dos confrades. Lembrou as sérias responsabilidades dos sócios do Instituto, no que foi corroborado pelas justas palavras do consócio Geraldo Nobre, que achou oportuno este juízo crítico do ex-Presidente e desejou que tenha eco a advertência. O consócio Itamar Espíndola fez referência ao sistema adotado na Academia de Língua Portuguesa, que elimina os sócios com mais de três faltas não justificadas. Acha conveniente, quando oportuno, introduzir-se uma emenda aos nossos Estatutos, no mesmo sentido.

O Pres. da sessão colocou em votação a matéria trazida ao plenário, em primeiro lugar, o voto de pronto restabelecimento ao consócio Raimundo Girão, proposto por Itamar Espíndola. Em segundo, a proposta de sócio correspondente para o historiador Olavo de Medeiros Neto; em 3º, a proposta de João Hipólito, de um voto de louvor ao novo livro de Albano Amora. Todas foram aprovadas. O consócio Albano Amora agradeceu e pediu também que se registrasse em ata o falecimento de Virgílio Brígido Filho. A consócia Zélia Camurça falou sobre a venda de bibliotecas brasileiras para universidades estrangeiras, condenando este costume. O consócio Paulo Ayrton Araújo comunicou que esteve em Fortaleza o indus-

trial paulista José Mindlin, conhecido bibliófilo e que prometeu ele uma ajuda ao Instituto para a conservação de suas obras raras. Disse também que de agora em diante as bandeiras do Ceará e a do Brasil serão hasteadas nas ocasiões de nossas reuniões. A do Instituto foi encomendada ao nosso consócio Rubens de Azevedo e logo mais será o projeto mostrado e submetido à aprovação.

O Presidente agradeceu as presenças e a colaboração dos confrades e visitante, especialmente aos que demonstraram interesse pelo não esquecimento dos nossos símbolos maiores, louvando a iniciativa de Paulo Ayrton Araújo.

Foi encerrada a sessão e, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, para constar, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 14 de maio de 1987

REUNIÃO DO DIA 20 DE MAIO DE 1987

Às dezesseis horas do dia vinte de maio do ano de mil novecentos e oitenta e sete, em sua sede social, sita na rua Barão do Rio Branco, nº 1.594, da cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) a segunda sessão ordinária do mês, presentes os seguintes consócios: Martins Filho, Presidente, João Hipólito Campos de Oliveira, 1º Secretário, Mozart Soriano Aderaldo, Secretário *ad-hoc,* Oswaldo Riedel, Luís Teixeira Barros, Aristides Ribeiro, Manoel Albano Amora, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Florival Alves Seraine, Geraldo Nobre, Manuel Lima Soares, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Rubens de Azevedo, Caio Lóssio Botelho, Guarino Alves de Oliveira e Eduardo de Castro Bezerra Neto. Esteve presente, também, o visitante José Ribeiro de Matos. Compareceu, ainda, o consócio Paulo Ayrton Araújo.

Na ausência do 2º Secretário, o Presidente convidou o consócio Mozart Soriano Aderaldo para secretariar a sessão, tendo sido lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O 1º Secretário leu o expediente, constante de um telegrama do Sr. Ministro da Justiça, Dr. Paulo Brossard, comunicando que por decreto do Sr. Presidente José Sarney o Instituto do Ceará foi reconhecido como de utilidade pública.

A propósito, o Presidente salientou o interesse do consócio Paulo Ayrton Araújo no sentido de que o Governo Fe-

deral reconhecesse como de utilidade pública este sodalício, tendo o consócio Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira lembrado que o processo para esse reconhecimento teve início no ano em que exerceu a presidência do Instituto.

Passando-se à Ordem do Dia, o Presidente passou a palavra ao consócio Rubens de Azevedo, que discorreu sobre a passagem, no próximo dia 29, do 68º aniversário do eclipse do Sol, sendo Sobral, no Ceará, o local mais indicado para observá-lo, o que motivou a vinda à nossa terra de muitos sábios do mundo inteiro. O interessante trabalho de Rubens de Azevedo foi amplamente comentado, tendo o consócio Oswaldo Riedel lembrado que através desse eclipse ficou comprovada a teoria de Einstein sobre os desvios dos raios solares.

A seguir, o consócio Caio Lóssio Botelho, encarregado da palestra do dia, discorreu com autoridade sobre a obra de Oswaldo Spengler, principalmente seu livro *A Decadência do Ocidente* e sua repercussão na obra de Arnold Toynbee, a partir de seu primeiro livro *Um Estudo de História* até o volume intitulado *A Civilização posta à Prova*. A erudita palestra do consócio Caio Lóssio Botelho foi, também, amplamente comentada pelos presentes, merecendo os maiores elogios.

Na parte das comunicações, o Presidente louvou ambos os trabalhos e informou que, no Rio de Janeiro, onde esteve recentemente, visitou a Academia Brasileira de Letras, oportunidade em que discorreu sobre o Instituto do Ceará e outorgou a Medalha do nosso Centenário àquela Academia e aos sócios honorários do Instituto, Austregésilo de Ataíde e Rachel de Queirós. Esta manifestou então o desejo de receber o diploma de Sócio Honorário do Instituto do Ceará em reunião deste, quando será aproveitado o ensejo para a entrega da Medalha do Centenário aos intelectuais conterrâneos Artur Eduardo Benevides, J. M. Moreira Campos, Antônio Girão Barroso e Otacílio Colares.

Ainda com a palavra, o Presidente aludiu ao Simpósio de História, Geografia e Antropologia, a ser patrocinado pelo Instituto, para cuja realização já existe a dotação de Cz$.... 30.000,00 ainda insuficiente, mas que será reforçada oportunamente. Designou, a seguir, a Comissão encarregada de elaborar o Programa do aludido Simpósio, constituída por Oswaldo Riedel, Geraldo Nobre e Caio Lóssio Botelho.

Lembrou o presidente que no corrente ano serão comemorados os centenários de personalidades ilustres, dentre

ãs quais a do falecido Professor e Governador Francisco de Menezes Pimentel.

Facultada a palavra, usou-a o consócio Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, para pedir um voto de pesar pelo falecimento do Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Dr. Olavo Diogo Rodrigues, enquanto João Hipólito Campos de Oliveira fez igual solicitação pela morte do Pe. Gerardo de Sousa Melo, irmão de nosso consócio Hélio de Sousa Melo. Ambos os votos foram aprovados com unânime apoio dos presentes.

O consócio Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira voltou a falar, para justificar suas ausências durante cerca de dois meses, quando se achará no Rio de Janeiro.

Finalmente, o consócio Geraldo Nobre lembrou que, na proxima sessão, a Efeméride estará a cargo do consócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva, enquanto da Palestra se encarregará o consócio Manuel Lima Soares.

Não havendo quem mais quisesse usar da palavra, o Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Mozart Soriano Aderaldo, Secretário *ad-hoc,* lavrei a presente ata.

REUNIÃO DO DIA 4 DE JUNHO DE 1987

O Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, em sua sede social, às 16 horas do dia 4 de junho de 1987, sob a presidência do secretário-geral Geraldo da Silva Nobre. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos: João Hipólito Campos de Oliveira, Mozart Soriano Aderaldo, Luiz Sucupira, Guarino Alves, Zélia Camurça, Florival Seraine, Teles Pinheiro, Cláudio Martins, Francisco Alves, Luiz Teixeira Barros, Paulo Ayrton Araujo, Raimundo Aristides Ribeiro, Manuel Albano Amora, Pedro Alberto Oliveira, Oswaldo Riedel, Vinicius Barros Leal, o sócio-correspondente Miguel Edgy Távora Arruda e os amigos do Instituto Antenor Gomes de Barros Leal e José Ribeiro de Matos. 17 sócios efetivos.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. No expediente, o Sr. Secretário apresentou o seguinte: 1 — Of. da Comissão de folclore; 2 — carta de D. Carmelita Jorge de Sousa solicitando uma pesquisa genealógica de sua família; 3 — uma sugestão para a confecção da bandeira do Instituto, com a respectiva justificação; 4 — convite da Editora Vozes para a inauguração de sua agência em Fortaleza; 5 — decreto de declaração de utilidade pública concedida ao Instituto. Foi

apresentada a relação dos livros e revistas chegados durante a quinzena, com destaque para a *Revista Itaytera,* doado pelo consócio Teles Pinheiro.

A Efeméride foi proferida pelo consócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva, que, falando sobre jornalismo no Ceará, lamentou o recente incêndio da hemeroteca da Biblioteca Pública e relembrou o histórico daquele estabelecimento. Houve comentários dos consócios Cláudio Martins e Mozart Soriano Aderaldo, ambos deplorando as condições atuais da Biblioteca.

A Palestra ficou a cargo do consócio Manuel Lima Soares que falou eruditamente sobre o tema "Splenger, a crítica de Clóvis Beviláqua e a posição de Sorokin". Houve comentários dos consócios Oswaldo Riedel e Luiz Teixeira Barros.

Em seguida o presidente falou sobre a proposta da bandeira do Instituto, achando que esta sugestão apresentada pelo consócio Rubens Azevedo deveria ser levada em consideração em reunião presidida pelo Prof. Antônio Martins Filho. Sobre o decreto de "utilidade pública" o presidente da reunião atendeu à proposta do consócio Mozart S. Aderaldo, de publicação do ato nas páginas de nossa Revista.

Foi destacada a presença nesta sessão do consócio Teles Pinheiro, quase restabelecido da cirurgia ocular a que se submeteu, com êxito. Ao consócio Vinicius Barros Leal o presidente designou a incumbência de atender ao pedido de D. Carmelita Jorge de Sousa.

Na hora das comunicações o consócio Geraldo Nobre falou a respeito do Simpósio de História, achando que, em vista da próxima realização do VIII Simpósio Nacional de História, o nosso deveria tomar outra designação e sugeriu um Congresso Nacional de História. Também comunicou a passagem do 40º aniversário da fundação da Faculdade de Filosofia do Ceará e da data aniversária da cidade de Sobral, a 5 de julho. Para a lembrança desta última sugeriu um ato de homenagem.

O consócio Manuel Lima Soares comunicou o falecimento do Gen. Antonio Leite de Araújo Filho e pediu um voto de pesar com comunicação à família. Foi aprovado. O consócio Paulo Ayrton Araújo esclareceu que já existe Lei estadual declarando o Instituto de utilidade pública. O cons. Vinicius Barros Leal falou sobre uma proposta do jornalista Dorian Sampaio de reeditar os primeiros números da *Revista do Instituto* ou uma seleção dos mais interessantes artigos.

Antes de terminar a sessão o presidente da reunião fez comentários sobre o centenário da morte do Senador Pompeu, a atualização do índice da Revista e a publicação da biobibliografia dos 106 sócios efetivos do Instituto desde a sua fundação.

E nada mais houve e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 8 de junho de 1987

REUNIÃO DO DIA 22 DE JUNHO DE 1987

O Instituto do Ceará esteve reunido em sessão ordinária, em sua sede social, no dia 22 de junho de 1987, às 16 horas. O Prof. Martins Filho presidiu a reunião e convocou para a mesa os secretários João Hipólito Campos de Oliveira e Vinicius Barros Leal, Estiveram presentes os consócios: Oswaldo Riedel, Florival Seraine, Eduardo Bezerra Neto, Vice-Presidente, Guarino Alves, Teixeira Barros, Itamar Espíndola, Geraldo Nobre, secretário-geral, o tesoureiro Paulo Ayrton Araújo, Caio Lóssio Botelho, Francisco Alves, Manuel Albano Amora, Hélio Melo, Manuel Lima Soares, Mozart Soriano Aderaldo, os amigos do Instituto, Luiz Maia, Renato Cassemiro, Presidente do Instituto do Cariri, o Dr. José Ribeiro e o sócio-correspondente Miguel Edgy Távora Arruda. Justificaram as suas faltas os consócios Teles Pinheiro e Zélia Camurça. Também esteve presente o confrade Aristides Ribeiro (17 sócios efetivos presentes).

Foi lida a ata da reunião anterior, tendo pedido o Sr. Presidente que se acrescentasse a menção por ele feita sobre o livro das 107 biografias dos sócios, desde a fundação, trabalho meritório e afanoso da consócia Maria Conceição Sousa. Esta importante contribuição, de grande utilidade, vai merecer prioridade entre as publicações em curso programadas como eventos comemorativos das festas do centenário. O consócio Geraldo Nobre também pediu que se fizesse constar a sua sugestão de microfilmagem dos primeiros números da *Revista do Instituto* como contribuição mais significativa para a sua sobrevivência do que a própria reedição. Com estas retificações a ata foi aprovada.

O Expediente constou de 1 — Of. nº 205/87, da Secretaria de assuntos da Casa civil, escritório de Brasília, sobre

o decreto nº 94.326, de 13 de maio de 1987, que dispõe sobre a coordenação do Programa Nacional do Centenário da Abolição; 2 — Carta de agradecimento do Sr. Walter Firmeza, de Santa Catarina, endereçada ao 1º secretário João Hipólito; 3 — Carta do historiador Olavo de Medeiros Filho, de Natal, agradecendo a sua eleição para o quadro de sócio-correspondente; 4 — Of. do Departamento Federal da Justiça, sobre o decreto de declaração de utilidade pública; 5 — Of. nº 233/87, do assessor Marcos Paranhos Filho, sobre o mesmo assunto.

Na hora das comunicações o Prof. Martins Filho deu a conhecer a notícia do falecimento de D. Ester Pontes Meneses, esposa do consócio mais antigo do Instituto, o Prof. Djacir de Meneses, lamentando o triste episódio. Foi cumprida a homenagem de um minuto de silêncio. Também comunicou o Sr. Pres. que compareceu à posse do novo Retior da UFC, Prof. Raimundo Hélio Leite. Foi apresentado e distribuído com os presentes o novo tomo especial da *RIC,* um alentado volume de 512 páginas, com muitas colaborações de confrades. Este rico documentário deveu-se, em parte, à ajuda do Banco do Nordeste e se constituiu também como um atestado dos bons resultados de uma providência centralizada da presidência do Instituto, que tomou todo o empenho em colocar em dia o nosso centenário periódico. Daqui por diante, frisou o Prof. Martins Filho, caberá à Comissão da Revista, sob a coordenação do confrade Nobre, dar prosseguimento às novas edições. O consócio João Hipólito apresentou o projeto da bandeira e propôs uma modificação que depois de discutida foi aprovada: a troca da palavra Ceará, depois de Fortaleza, na parte inferior da reprodução da Medalha comemorativa, substituindo-a pela data da fundação do Instituto.

O consócio Caio Botelho parabenizou o consócio Geraldo Nobre pela sua condução à direção do Arquivo Público e sugeriu um ofício ao Secretário de Cultura elogiando o acerto da escolha. Caio Lóssio ainda se referiu ao discurso do novo Reitor e pediu que a peça oratória fosse publicada na nossa Revista. O Prof. Luiz Barros leu pequena crônica de sua autoria sobre a passagem do centenário de Gilberto Amado. Itamar Espíndola, antes de ocupar a tribuna para, na Efeméride, falar sobre a passagem de mais um aniversário da morte de Santo Antônio, pediu um voto de louvor pela recente posse do Des.

Cláudio Santos. Aprovado. Geraldo Nobre agradeceu as referências ao seu nome e o voto aprovado.

A palestra do dia foi pronunciada pelo consócio Guarino Alves. Falou sobre a catástrofe do naufrágio do transatlântico italiano Principesa Mafalda, ocorrido em 1927, em águas brasileiras. O Prof. Martins Filho agradeceu e elogiou o trabalho do conferencista, encerrou a sessão depois de cumprimentar os srs. confrades, os amigos do Instituto e visitantes. E nada mais houve, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, para memória, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 27 de junho de 1987

REUNIÃO DO DIA 6 DE JULHO DE 1987

Aos seis de julho de 1987 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, em sua sede social na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594. O Presidente Antônio Martins Filho convidou para a mesa o Acadêmico Cônego Francisco Sadoc de Araújo e os secretários João Hipólito Campos de Oliveira e Vinicius Barros Leal. Estiveram presentes os consócios Maria Conceição Sousa, Oswaldo Riedel, Luiz Sucupira, Gen. Teles Pinheiro, Florival Seraine, Eduardo Bezerra Neto, Guarino Alves, Francisco Alves, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Luiz Teixeira Barros, Manuel Lima Soares, Geraldo Nobre, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Raimundo Aristides Ribeiro e Teixeira de Freitas. Também compareceram os visitantes e convidados Gen. Eurípedes Ferreira Gomes, Drs. Stênio Azevedo e José Ribeiro Matos e o amigo do Instituto Antenor Barros Leal. Dezenove sócios efetivos presentes.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

No Expediente, o secretário apresentou um convite da Sudene para a jornada político-cultural do Nordeste e a lista de publicações recebidas na semana. Na hora das comunicações da Presidência, o Prof. Martins Filho disse ter recebido os originais do índice analítico da *Revista do Instituto* e a bibliografia dos 107 sócios, ambos trabalhos preparados pela consócia Conceição Sousa que estão prontos e deste último trabalho cada sócio receberá uma cópia de sua biografia para possíveis correções e emendas, devendo devolvê-la

no prazo de 15 dias os que residem em Fortaleza e de um mês para os que estão fora do Estado.

A Efeméride foi proferida pelo consócio Paulo Ayrton Araújo que se referiu à passagem do 123º aniversário do compositor e musicista conterrâneo Alberto Nepomuceno, patrono da música nacionalista brasileira. O orador falou sobre as grandes qualidades de Nepomuceno, uma glória nacional, que aqui no Ceará foi perpetuado no bronze pelo Governador José Parsifal Barroso, grande conhecedor e admirador da obra do insigne musicista. Os hinos da República e o do Ceará são da autoria de Nepomuceno, que também musicou cerca de cem poemas, entre os quais versos de Juvenal Galeno.

A palestra do dia ficou a cargo do acad. Côn. Francisco Sadoc de Araújo, Reitor da Universidade do Vale do Acaraú, UVA, convidado especial para falar sobre o aniversário da cidade de Sobral, que acabou de completar 214 anos. O ilustre conferencista abordou aspectos históricos da criação da Vila, do seus fundadores, a origem do topônimo, achando que, ao contrário do que se parece ter sido o lugar Sobral da Lagoa da Gorda, perto de Óbidos, que determinou a nova denominação da Vila que se instalava na fazenda Caiçara. Na cadeia portuguesa nascera o pai de D. Quitéria Marques, mulher do proprietário Antonio Rodrigues Magalhães. Referiu-se também o orador ao Padre Dr. Lino Gomes Correia, impulsionador da idéia da criação da freguesia e da fundação da Vila e que ainda não foi devidamente homenageado ali.

O trabalho foi muito elogiado e o Sr. Presidente mandou que fosse publicado na nossa Revista. O consócio Eduardo Bezerra Neto ressaltou a importância dessa contribuição do Con. Sadoc e reconheceu o quanto admiramos o conferencista por suas qualidades de pesquisador, especialmente dos fatos referentes à zona Norte do Estado.

O Presidente Martins Filho fez algumas considerações sobre a publicação da Revista, destacando o seguinte: 1 — o coordenador da Comissão será o consócio Geraldo Nobre que fará todo o empenho para que a circulação do próximo tomo referente ao presente ano seja lançado a 4 de março de 1988, obedecendo às seguintes disposições: a — os artigos terão no máximo vinte páginas datilografadas em espaço dois, de um só lado do papel, sendo reservado à Comissão o direito de distribuir em dois ou mais tomos os artigos que excederem esse limite. As palestras estão excetuadas da exigên-

cia; b — ás colaborações para o tomo CI serão recebidas até 31 de agosto de 87. c — a Comissão selecionará estes artigos, dando preferência aos que tratem dos assuntos atinentes ao nosso campo de estudos, isto é, à História, Geografia e Antropologia; d — O Presidente do Instituto será o Editor; e — as palestras e conferências deverão ser todas publicadas; para isto, os oradores devem providenciar, em tempo hábil, a entrega dos originais de seus trabalhos, à Comissão; f — as separatas dependerão de ajuste com os autores; g — o autor receberá a última prova tipográfica, com o prazo de uma semana para devolução, devidamente corrigidas as falhas e erros.

Agradecendo aos sócios, convidados e visitantes que se fizeram presentes, como também aos oradores, o Sr. Presidente encerrou a sessão. E, para perpétua memória, eu, Vinicius Barros Leal, segundo secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 15 de junho de 1987

REUNIÃO DO DIA 20 DE JULHO DE 1987

Aos vinte dias do mês de julho do ano de 1987 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, no auditório Barão de Studart, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram presentes os seguintes consócios e visitantes: João Hipólito Campos de Oliveira, Guarino Alves, Francisco Alves, Geraldo Nobre, Paulo Ayrton Araújo, Zélia Camurça, Teles Pinheiro, Florival Seraine, Eduardo Bezerra Neto, Arruda Furtado, Aristides Ribeiro, Itamar Espíndola, Manuel Lima Soares, Mozart Soriano Aderaldo, Vinicius Barros Leal, Miguel Edgy Távora Arruda, Antenor Barros Leal, Roberto Ribeiro e Sra. Elvira Vieira e Sá, representante do Club "Amigas do Livro" (15 sócios efetivos).

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

O secretário-geral João Hipólito leu o expediente, que constou de: ofício do Acad. Roberto Ribeiro agradecendo a cessão do Auditório Pompeu Sobrinho para a cerimônia de sua posse na Academia Cearense de Retórica; Of. 143/87, da Secretaria de Cultura e Desporto, comunicando a aprovação de um voto de congratulações pelo trabalho do Instituto do Ceará nas comemorações de seu centenário. O autor da proposição foi o conselheiro Mozart Soriano Aderaldo e todos

os outros membros deram os seus apoios. Foi apresentada a lista das publicações recebidas. Também foi apresentada uma cópia do anteprojeto da nova Constituição brasileira.

Na hora das comunicações da Presidência o Prof. Martins Filho deu ciência à casa das demarches sobre o convênio Instituto do Ceará / Fundação Cearense de Ciência e Pesquisa, no que diz respeito a diversos projetos culturais de interesse de ambas as partes. O primeiro evento será a realização, de 2 a 8 de agosto, do segundo festival cearense de cinema brasileiro, com instalação solene em nosso Auditório.

O consócio Florival Seraine pediu e justificou um voto de profundo pesar pelo falecimento do sociólogo Gilberto Freyre. O consócio Eduardo Bezerra Neto comunicou que a Primeira Jornada Cultural Sudene-Fundação Demócrito Rocha realizou-se com pleno êxito e elogiou a atuação do consócio Geraldo Nobre. Também pediu um ofício de congratulações ao Presidente do Banco do Nordeste do Brasil pela passagem do 35º aniversário da instituição creditícia oficial. O consócio Paulo Ayrton Araújo prestou informações sobre as finanças do Instituto, especialmente das contas da construção do novo Auditório, que estão todas pagas. Comunicou também que a Protecto e a Melo Ltda. Construtora fizeram doações em dinheiro. O mesmo consócio lamentou o estado precário de conservação do Mausoléu do Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, o que foi visivelmente constatado por ocasião da visita após a celebração da missa de comemoração do vigesimo aniversário da morte do ilustre homem público.

A Ordem do dia foi ocupada, na Efeméride, pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo, que falou, com proficiência, sobre a personalidade de Gilberto Freyre e sua longa e brilhante trajetória no cenário cultural brasileiro. Destacou aspectos dos pontos de encontro entre o ilustre desaparecido e Oliveira Lima, este, elitista e o outro, popular. Citou os artigos de Gilberto, intitulados *Precisa-se do Ceará* e *O Ceará, de que se precisa,* demonstrando que o Mestre pernambucano demonstrou amar o Ceará. Mozart considerou certíssima a tese defendida por Freyre, de que o tipo brasileiro se definirá dentro dos próximos trezentos anos. Foi pedido e aprovado um voto de profundo pesar do Instituto e comunicações à viúva e ao Instituto Joaquim Nabuco.

A consócia Zélia Camurça proferiu a palestra do dia, falando doutamente sobre o cônsul americano Comdy Haget, controvertida personagem na segunda década do século pas-

sado. A autora, dizendo ser este trabalho parte de sua tese de doutoramento, desenvolveu uma pesquisa muito interessante sobre o diplomata, descobrindo raízes de atividades maçônicas na conduta de Comdy. Apresentando abundante documentário e ilustrando a sua palestra com esclarecimentos históricos, ofereceu, por fim, algumas cópias de documentos à Biblioteca do Instituto. O trabalho foi comentado elogiosamente por Mozart Soriano Aderaldo, Arruda Furtado, Itamar Espíndola e Manuel Lima Soares.

O consócio Geraldo Nobre também fez referências ao desaparecimento de Gilberto Freyre e propôs a outorga do título de sócio honorário *post-mortem* ao grande pernambucano. A proposta foi aprovada por unanimidade.

O consócio Teles Pinheiro fez o registro da passagem do 53º aniversário da morte do Padre Cícero Romão Batista. Por fim, o Presidente Martins Filho teceu considerações sobre o que significou para o meio cultural brasileiro a morte de Gilberto Freyre, historiou algumas passagens de seus contatos com Freyre, algumas vezes divergindo das suas posições, mas vendo nele sempre um amigo do Ceará, apesar de suas opiniões pessoais, inclusive sobre a nossa Universidade.

O presidente agradeceu as presenças dos consócios e dos visitantes, agradeceu os oradores e encerrou a sessão, da qual, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 28 de julho de 1987

REUNIÃO DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1987

O Instituto do Ceará esteve reunido em sessão ordinária, em sua sede social, no dia 4 de agosto de 1987, sob a presidência do Prof. Eduardo Bezerra Neto, vice-presidente, em substituição ao presidente Martins Filho que se encontrava ligeiramente enfermo. Estiveram presentes os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Francisco Alves, Guarino Alves, Caio Lóssio Botelho, Raimundo Aristides Ribeiro, Zélia Camurça, Manuel Albano Amora, Oswaldo Riedel, Teles Pinheiro, Maria Conceição Sousa, Geraldo Nobre, Paulo Ayrton Araújo, Eduardo Campos, Luiz Teixeira Barros, Melquíades Pinto Paiva, Manuel Lima Soares e Vinicius Barros Leal, ao todo, 18 sócios efetivos. Também compareceram os amigos do Institu-

to e convidados Ribeiro Ramos, Antenor Barros Leal, o sócio-correspondente Miguel Edgy Távora Arruda. Os Drs. Nelson Damasceno, Prof. Mariano Serra, Acad. Roberto Ribeiro, o Dr. Ivan Cesar e outros familiares do Prof. Euclides Cesar, o Prof. Yulan Washburn, do Tennessee, USA e outras pessoas convidadas.

Foi lida a ata da reunião anterior e solicitado, pelo consócio Paulo Ayrton Araújo, o registro, juntamente com as outras citadas, de uma doação feita ao Instituto pelo Prof. Martins Filho. A cópia do projeto da nova Constituição, esclareceu o consócio João Hipólito, foi enviada ao Instituto, por seu intermédio, pelo consócio Mauro Benevides.

O Expediente constou do seguinte: 1 — Of. de Adilson Cesar, de Sorocaba, SP. solicitando informações sobre a classe de sócio-correspondente do Instituto; 2 — Convite da OAB, com programação para a comemoração do dia do advogado; 3 — Of.-circular 3/87 do Secretário Barros Pinho; 4 — Of. 86/87 do Instituto, enviando folhas de freqüência de funcionários cedidos pela Secretaria de Cultura; 5 — Of. de Fundação Demócrito Rocha com temário e metodologia para o encontro sobre Política Cultural do Nordeste; 6 — Livro oferecido pelo Almirante Ernani Aboim; 7 — Relação das revistas e jornais recebidos na quinzena.

Nas comunicações da presidência, o vice Eduardo Bezerra Neto deu notícia da realização de uma Reunião dos Arquivos das instituições públicas e privadas do Estado do Ceará e indicou o consócio Geraldo Nobre para representar o Instituto.

Para a apresentação da Efeméride a palavra foi concedida ao consócio Teles Pinheiro que a transferiu ao amigo do Instituto Antenor Gomes de Barros Leal. O orador dissertou com brilhantismo sobre o Padre Mororó, considerando-o vítima, mártir e herói. A palestra do dia ficou a cargo do consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos que falou sobre alguns aspectos e curiosidades da Medicina popular. Ambos os trabalhos mereceram os aplausos e comentários dos consócios Luiz Teixeira Barros, Oswaldo Riedel, Caio Lóssio Botelho, Geraldo Nobre e Manuel Lima Soares.

Em seguida a consócia Zélia Camurça apresentou o Prof. Inácio Montenegro convidado para falar sobre a passagem do centenário de nascimento do Prof. Euclides Cesar, personalidade de vulto dos meios intelectuais cearenses. Na hora das comunicações o consócio Teles Pinheiro deu conhecimento à

Casa do falecimento do Gen. Abimael Carvalho, ocorrida no dia 1º de agosto. Foi pedido e aprovado um voto de profundo pesar. O cons. Paulo Ayrton Araújo informou que o Instituto recebeu do governo do Estado cópia do decreto que disciplina as comemorações do Centenário da Abolição. Lamentou ter sido esquecido nosso Instituto, o que merece uma indagação do Ministério da Justiça. Lembrou a necessidade de um contato do Instituto com as autoridades de Brasília, providência que poderá ser tomada agora com o aproveitamento da viagem do consócio Eduardo Bezerra Neto àquela capital.

O consócio Eduardo Campos lembrou algumas dificuldades anteriores, como o lançamento do selo comemorativo da libertação no Ceará. O cons. Paulo Ayrton Araújo deu explicações sobre este fato desagradável. O consócio João Hipólito declarou associar-se ao voto de pesar pelo falecimento do Gen. Abimael à homenagem hoje prestada ao Prof. Euclides Cesar. Manuel Albano Amora lembrou aspectos interessantes da vida do Prof. Cesar, especialmente o seu interesse pelas associações culturais. Disse ter sido aluno do homenageado e admirá-lo como poliglota, romancista, professor de línguas e a sua ação na Nova Tebaida. Caio Lóssio também louvou o mestre.

O cons. Melquíades Pinto Paiva fez comentários sobre a conferência de Eduardo Campos, falou sobre a corrente que quer diminuir a importância do movimento de libertação encetado pioneiramente pelo Ceará. Acha ele que há uma discriminação contra o Nordeste. O consócio Geraldo Nobre registrou o aparecimento do quinto volume da *Revista da Academia Cearense de Farmácia,* publicação que prova a pertinácia do acad. Ribeiro Ramos.

O Prof. Rogério agradeceu a homenagem, em nome da família Cesar.

O Pres. em exercício, antes de terminar, referiu-se à passagem do primeiro aniversário da morte de Câmara Cascudo, classificou de depoimentos notáveis as diversas manifestações culturais desta sessão e com os agradecimentos aos oradores, consócios e convidados. encerrou a sessão. E, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 6 de agosto de 1987

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1987

No dia 13 de agosto de 1987, às 16 horas, no auditório Pompeu Sobrinho, em sua sede social, reuniu-se extraordinariamente o Instituto do Ceará, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho e com as presenças do Secretário de Cultura, Turismo e Desporto, Deputado José Maria Barros Pinho, e o acadêmico Joaryvar Macedo e os sócios efetivos Geraldo Nobre, secretário-Geral do Instituto, Paulo Ayrton Araújo e Caio Lóssio Botelho, respectivamente 1º e 2º tesoureiros, Mozart Soriano Aderaldo, Diretor de Publicações, digo, de Comunicações, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, Manuel Albano Amora e Pedro Alberto de Oliveira e Silva.

O Sr. Presidente Martins Filho compôs a mesa e anunciou o motivo da visita do Secretário Barros Pinho, que era o de assinar, juntamente com ele, representando o Instituto, um termo aditivo ao convênio celebrado entre a Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto e o Instituto do Ceará. O Sr. Presidente ofereceu alguns informes sobre a construção e finalidade do Auditório Pompeu Sobrinho, como marco do nosso centenário e disse ser de muita importância a concordância do Sr. Secretário em renovar o contrato anterior assinado pelo Secretário Joaryvar Macedo, e acrescê-lo com este termo aditivo que fica anexado à presente ata, dando nova redação a algumas cláusulas contratuais.

Foi lido o documento e em seguida assinado pelo Sr. Secretário Barros Pinho, pelo Presidente Martins Filho e pelas testemunhas presentes ao ato.

O Sr. Secretário enalteceu a ação cultural do Instituto do Ceará e a significação do aditivo agora assinado. O Sr. Presidente Martins Filho agradeceu as presenças dos diretores e consócios e deu por encerrada a sessão, antes convidando o Sr. Secretário Barros Pinho para uma visita às novas instalações.

Nada mais foi tratado, e, para constar, lavrei, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, a presente ata.

Fortaleza, 14 de agosto de 1987

Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre a Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto e o Instituto do Ceará.

A Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, com sede na Avenida Presidente Castello Branco, nº 255, doravante denominada SECRETARIA, neste ato representada pelo seu Secretário Deputado José Maria Barros de Pinho, e o Instituto do Ceará, com sede na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, doravante denominado INSTITUTO, neste ato representado pelo seu Presidente Prof. Dr. Antônio Martins Filho, firmam o presente Termo Aditivo ao Convênio celebrado pelas mesmas partes, no dia 21 de fevereiro de 1984, que passa a ter as seguintes modificações:

1ª — A cláusula segunda do Convênio original passa a ter a seguinte redação: À SECRETARIA será, outrossim, facultado utilizar-se do auditório e do salão de palestras do INSTITUTO para a realização de simpósios, seminários, reuniões, congressos e outros conclaves de natureza cultural, bem como da Unidade de Cultura e Auditório Pompeu Sobrinho, correndo todas as despesas de funcionamento por conta do INSTITUTO.

2ª — A cláusula quarta do Convênio original passa a ter a seguinte redação: A SECRETARIA compromete-se a destinar ao INSTITUTO um auxílio anual a ser fixado no anexo respectivo constante do orçamento do Estado do Ceará, que deverá ser aplicado:

a) na edição de livros ou revistas;
b) na aquisição de periódicos ou obras de interesse de sua biblioteca;
c) na compra de material de expediente e de limpeza;
d) em gastos de luz, água e telefone;
e) em artigos de provisão de sua dispensa;
f) na aquisição de material permanente;
g) na conservação, reparos e ampliação do prédio sede do INSTITUTO.

Subcláusula 1ª — Para o vigente exercício de 1987 o auxílio será de Cz$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzados), pagável em parcelas mensais e sucessivas, a partir do segundo semestre deste ano.

Subcláusula 2ª — Para os exercícios subseqüentes será feita a correção monetária a critério da SECRETARIA.

3ª — A cláusula quinta passará a ter a seguinte redação: A despesa aludida na cláusula anterior correrá à conta da Unidade Orçamentária determinada pelos órgãos competentes.

4ª — O presente Termo Aditivo prorroga por mais quatro (4) anos o prazo estipulado na cláusula sexta do Convênio original.

5ª — Permanecem em vigor as cláusulas do contrato original, não expressamente modificadas pelo presente Termo Aditivo.

E por estarem acordes, lavrou-se o presente instrumento que, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelas partes convenentes e pelas testemunhas.

Fortaleza, 30 de março de 1987

José Maria Barros de Pinho — Secretário de Cultura, Turismo e Desporto

Antônio Martins Filho — Presidente do Instituto do Ceará

Testemunhas:

REUNIÃO DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1987

Aos dezenove dias de agosto de 1987 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, em sua sede social, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Compareceram os seguintes sócios efetivos: João Hipólito Campos de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Mozart Soriano Aderaldo, Eduardo Bezerra Neto, Guarino Alves, Aristides Ribeiro, Geraldo Nobre e Vinicius Barros Leal.

O Expediente, lido pelo 1º secretário, constou do seguinte: 1 — Carta de agradecimento da Multitur; 2 — Of. do Ministério do Exército solicitando a afixação em local público de alguns cartazes sobre o Dia do Exército; 3 — Circular

01/87 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com informações sobre as suas publicações periódicas; 4 — Convite da Academia Catarinense de Letras e o Instituto Histórico de Santa Catarina para a sessão solene de comemoração dos 30 anos do Manifesto do Grupo Litoral; 5 — Uma publicação do Ministério da Cultura sobre as suas finalidades; 6 — Relação das publicações recebidas na quinzena.

Antes de iniciar a sessão, na varanda principal do prédio-sede do Instituto, houve, pela primeira vez, o hasteamento da bandeira do Instituto recentemente criada, içando-a no mastro principal a Bandeira Nacional o Sr. Presidente e, lateralmente a do Instituto do Ceará, o consócio Mozart Soriano Aderaldo, idealizador do estandarte. À direita, ficou a bandeira do Estado.

Na hora das comunicações da presidência, o Prof. Antônio Martins Filho ofereceu informes sobre a assinatura do aditivo ao convênio firmado anteriormente com a Secretaria de Cultura, designou os consócios Raimundo Girão, Mozart Soriano Aderaldo e João Hipólito para comporem a Comissão que fará o estudo de um plano de sugestões para algumas alterações na composição do Conselho Estadual de Cultura. Também comunicou o Sr. Presidente a notícia do falecimento do poeta Carlos Drummond de Andrade e disse o quanto abalou e sensibilizou o povo brasileiro este desaparecimento, pelo vulto extraordinário da obra do inspirado intelectual. O Instituto do Ceará, pela voz do seu Presidente, manifestou a sua solidariedade ao sentimento geral dos que o admiravam.

O Vice Eduardo Bezerra Neto informou que já se encontram na Imprensa Oficial os originais dos livros dos consócios Raimundo Girão e Conceição de Sousa para os cálculos de custo e posteriormente irá solicitar ao Sr. Governador os abatimentos oferecidos pela Secretaria de Cultura e pelo BEC. O Consócio Mozart Soriano Aderaldo convidou os presentes para o lançamento de *Livros e idéias* de sua autoria, no Náutico, no dia 20 e anunciou que o seu livro sobre a Praça do Ferreira já está pronto, sendo a renda destinada ao Instituto. Sobre Drummond afirmou possuir uma carta do ilustre poeta, dirigida a ele, Mozart, em que o poeta afirma jamais ter tido idéia marxista. Este depoimento prendeu-se a uma afirmação sua, que depois considerou-a como erro de visão. Mozart comunicou a morte de Bertrand Boris, lamentou a perda e disse da sua significação. Sobre o mesmo assunto falou o consócio

Geraldo Nobre, ressaltando o interesse de Bertrand pela conservação do arquivo da Casa Boris, repositório inestimável de notícias sobre o comércio do Ceará com a Europa, desde o meado do século passado. Nobre também comunicou o interesse que demonstrou o Prof. Batista Aragão em visitar o Instituto e deter o Prof. Martins Filho como patrono do lançamento do 5º volume de sua *História do Ceará* a ser lançada brevemente. Falou também sobre o interesse do Dr. Ribeiro em falar aqui sobre a origem de Juazeiro.

O Prof. Martins Filho participou que viajará brevemente para o Sul e daí para a América e Europa, só retornando em fins de outubro. Para a comemoração do centenário de nascimento do Ex-governador Francisco de Menezes Pimentel o Instituto do Ceará e a Academia Cearense de Letras farão uma solenidade conjunta, no dia 10 de setembro, no Auditório Pompeu Sobrinho, às 17 horas, falando, em nome das entidades, o Prof. Mozart Soriano Aderaldo e, em nome dos amigos do homenageado, o Ex-Ministro Armando Falcão.

Nada mais houve e, para constar, lavrei a presente ata, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário.

Fortaleza, 27 de agosto de 1987

REUNIÃO DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1987

Aos quatro dias do mês de setembro de 1987, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram presentes os consócios: João Hipólito Campos de Oliveira, Francisco Alves, Manoel Albano Amora, Manuel Lima Soares, Teixeira Barros, Tácito Teophilo, Paulo Ayrton Araújo, Geraldo Nobre, Luiz Sucupira, Rubens Azevedo, Mozart Soriano Aderaldo, Aristides Ribeiro, Arruda Furtado, Vinicius Barros Leal, Antenor Barros Leal e os Srs. Luiz Maia, Raimundo Batista Aragão e seus familiares.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

No expediente constou: 1 — Ofício do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro sobre a possibilidade de venda de livros na secretaria da entidade; 2 — Carta de agradecimento de pêsames da família de Gilberto Freire e do Instituto Joaquim Nabuco; 3 — Ofício da Fundação Pró-memória pedindo xerox de artigos publicados em RIC sobre a cidade do Icó; 4 — Carta da Associação Cearense Pró-idosos com referência

à Lei Sarney; 5 — Oferta do "Álbum do Acre", por parte do sócio-correspondente José Bonifácio Câmara. Foi lida a relação de livros e revistas recebidos na quinzena.

No período das comunicações da presidência o Prof. Martins Filho regozijou-se pela presença do consócio Tácito Teophilo, completamente restabelecido de sua saúde. Foi comunicada a realização, no próximo dia 10, da sessão solene conjunta do Instituto e a Academia de Letras, para a comemoração do centenário do Prof. Francisco de Menezes Pimentel. Pelas duas entidades, falará o consócio Mozart Soriano Aderaldo, pelos amigos do homenageado o ex-Ministro Armando Falcão e pela família, agradecendo, o Dr. Francisco de Menezes Pimentel Neto. O sr. Presidente convidou para a mesa diretora o Sr. Raimundo Aragão, digo, Raimundo Batista Aragão, autor de uma obra sobre a história do Ceará, em cinco volumes. O autor agradeceu a deferência, disse do quanto significou o Instituto para a realização de seu trabalho e doou à nossa biblioteca uma coleção completa da sua História.

A Efeméride ficou a cargo do consócio João Hipólito que dissertou sobre o Bicentenário da Constituição Americana, promulgada a 17 de setembro de 1789. O orador fez um relato histórico das causas da independência americana e abordou os aspectos mais salientes do importante documento.

A Ordem do dia foi acupada pelo consócio Manuel Lima Soares. No seu trabalho, intitulado *A presença da Maçonaria na independência nacional,* foi ressaltado o papel dessa sociedade no processo da nossa autonomia política, e enaltecidas as figuras de Gonçalves Ledo, Costa Barros, José Bonifácio e Pedro I, todos eles maçons.

O sr. Presidente apresentou um modelo de questionário preparado pelo consócio Rubens de Azevedo e que será distribuído a todos os consócios, com a finalidade de reunir dados sobre os membros do Instituto. Explicou que em nada interferirá essa pesquisa no trabalho de Maria da Conceição Sousa. Também fez referência à informação que recebeu do consócio Mauro Benevides sobre a realização de uma homenagem ao Dr. Pimentel que o Senado prestará ao ilustre cearense, sendo o Instituto representado pelo consócio Cláudio Martins.

O consócio Vinicius Barros Leal comunicou o próximo lançamento, no dia 18, no Náutico, do livro *Na trilha do pas-*

sado, uma bem feita genealogia da família Gurgel, da autoria do Prof. Aldysio Gurgel do Amaral.

Foram pedidos e aprovados votos de profundo pesar pelos falecimentos de Dr. Colombo de Sousa, pelo consócio Luiz Teixeira Barros, e do juiz de menores do Rio, Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos Neto, pelo consócio Geraldo Nobre.

O consócio Arruda Furtado referiu-se à passagem do centenário de nascimento de sua genitora, D. Adelina Arruda Furtado, e distribuiu com os presentes exemplares de uma plaqueta de sua autoria, publicada em homenagem à sua valorosa mãe.

E nada mais foi tratado e, para constar, lavrei eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, a presente ata.

Fortaleza, 6 de setembro de 1987

REUNIÃO DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1987

O Instituto do Ceará reuniu-se no dia 21 de setembro de 1987, às 16 horas, em sua sede social. Na ausência do Presidente Martins Filho, que se encontra na Europa e do Vice Eduardo Bezerra Neto que no momento se encontrava dirigindo outra reunião noutro local, assumiu a presidência da mesa diretora o secretário-geral Geraldo Nobre, que abrindo os trabalhos convidou para a composição da mesa o consócio Luiz Sucupira, como antigo constituinte, o vice-Presidente do IBEU Dr. Luiz Campos, o Sr. Monsenhor André Camurça e a Srta. Moema Távora, amiga do Instituto. Estiveram presentes os consócios seguintes: João Hipólito, Paulo Ayrton Araújo, Pedro Alberto, Arruda Furtado, Manuel Lima Soares, Hélio Melo, Manuel Albano Amora, Francisco Alves, Oswaldo Riedel, Guarino Alves e os amigos do Instituto e convidados Antenor Barros Leal, Osmirio Barreto, Cel. Bandeira de Melo, Cel. João Almeida, Celso Nunes, Dr. Elias Leite e muitas outras pessoas ligadas ao IBEU.

O secretário leu o expediente, que constou do seguinte: diversos telegramas de congratulações pela passagem do centenário do Dr. Menezes Pimentel; 2 — Convite para a posse do Dr. Nazaré Cardoso na Academia de Retórica; 3 — Ofício do Instituto Cultural Nipo-brasileiro convidando para a posse de sua diretoria; 4 — Carta do Prof. Marcos Antonio Filgueiras, de Mossoró, pedindo informações sobre genealogia de sua família; 5 — Lista das publicações recebidas.

O sr. Presidente da sessão falou de sua satisfação em di-

rigir esta reunião pelo seu significado de comemorar uma data tão expressiva para a civilização ocidental, como a do bicentenário da Constituição americana. Mas, antes de dar a palavra ao conferencista do dia, convidou o Dr. José Ribeiro de Matos para falar sobre a origem e desenvolvimento de Juazeiro do Norte. O orador abordou o assunto com muita precisão de conhecimentos falando sobre o extraordinário crescimento da cidade de Padre Cícero.

A Ordem do dia foi ocupada pelo consócio Paulo Ayrton Araújo, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU), que dissertou sobre a importância e significado da Constituição americana e a comemoração do seu bicentenário, coincidente com a preparação de nossa nova Carta Magna. O orador traçou um breve histórico da instituição que dirige e que foi fundada em Fortaleza em 1943, pelo Dr. Jorge Moreira da Rocha e passou, em seguida, a tratar do assunto de seu trabalho, analisando a mais antiga constituição em vigor, que serviu de modelo para a Polônia, a França e a Noruega, primeiramente, e depois a muitas outras nações, tornando-se, no seu dizer", "no melhor produto de exportação daquele país".

A Constituição americana influenciou o nacionalismo do século XVIII e fez aparecer no cenário mundial individualidades como Washington e Benjamim Franklin. Incólume durante dois séculos, tem, mudado apenas nos acidentes. Com seus sete artigos, secções e cláusulas extremamente genéricos, afasta-se da nossa, por esta ser mais detalhista, afirmou o orador.

O Presidente da mesa congratulou-se com os presentes pelo alcance das explanações apresentadas e parabenizou os conferencistas.

Voltando à matéria do expediente, o consócio Geraldo Nobre agradeceu os convites recebidos e designou o secretário João Hipólito para representar o Instituto na posse do Dr. Nazaré Cardoso na Academia Cearense de Retórica e o consócio Vinicius Barros Leal para responder a carta do historiador de Mossoró.

Na Hora das Comunicações o Presidente em exercício comentou o êxito da festa comemorativa do centenário do ex-governador Menezes Pimentel. E não havendo mais nenhum assunto em pauta, encerrou a sessão. Para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 1º de outubro de 1987

REUNIÃO DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1987

O Instituto do Ceará reuniu-se no dia cinco de outubro de 1987, sob a presidência do secretário-geral Geraldo da Silva Nobre, por encontrar-se ausente de Fortaleza o Presidente Martins Filho e o Vice Eduardo Bezerra Neto em uma reunião na Secreatria de Educação. Estiveram presentes os consócios Oswaldo Riedel, Maria Conceição Sousa, Guarino Alves, Rubens Azevedo, Paulo Ayrton Araújo, Luiz Teixeira Barros, Hélio Meio, Arruda Furtado, Florival Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto, Francisco Alves, Melquíades Pinto Paiva e Vinicius Barros Leal e os amigos do Instituto Renato Cassemiro e Valdelice Girão e o sócio-correspondente Miguel Edgy Arruda.

No Expediente foram apresentados os livros doados pelo consócio Melquíades Pinto Paiva, um livro de viagens da escritora Yone Arruda e um outro de autoria dos escritores Eduardo Campos, Geraldo Nobre e João Montenegro sobre o primeiro legislativo cearense.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Na hora das comunicações o consócio Guarino Alves falou sobre o lançamento do vol. 12 do *Boletim do Instituto Cultural do Cariri*. O consócio Pedro Alberto referiu-se ao centenário da Abolição e disse ter comparecido a algumas reuniões da comissão, realizadas na hemeroteca da Universidade Federal. O consócio Geraldo Nobre deu a sua opinião acerca das grandes efemérides que se aproximam, tais como os centenários da Abolição, da Proclamação da República e dos descobrimentos da América e do Brasil. O Instituto, acha ele, no primeiro evento deve ter uma posição de destaque e de dianteira. Pediu, como presidente da reunião, sugestões para serem apresentadas ao Presidente Martins Filho. O cons. Mozart Soriano solicitou uma informação sobre a Comissão do centenário da Abolição e disse ter sabido que foi aberta uma vaga na comissão nacional, tendo sido indicado para ela, mui justamente, o consócio Raimundo Girão, como representante do Instituto. Falou também sobre o centenário de Gustavo Barroso e o lançamento de, pelo menos, três livros de memórias do consagrado escritor e que ele, Mozart, deverá fazer as anotações respectivas. O consócio Mozart foi indicado e aclamado representante oficial do Instituto na comissão do centenário de Gustavo.

O consócio Vinicius Barros Leal fez a comunicação do falecimento do Gen. Newton Ciro Braga, cearense, ex-secretário geral do Ministério dos Transportes. Foi pedido e aprovado um voto de pesar.

Na Ordem do dia falou o consócio Florival Seraine sobre a "Importância de uma visão diacrônica". A palestra foi comentada pelos consócios Geraldo Nobre, Riedel, Pedro Alberto e Hélio Melo.

Pelo consócio Mozart foi apresentada e distribuída a *Revista da Academia de Letras* relativa a 1982. O Vice-presidente Eduardo Bezerra Neto, chegando nessa ocasião, declinou de assumir a presidência dos trabalhos, encerrando-os o consócio Nóbre, por nada mais constar na pauta.

Foi anunciada a próxima palestra da Ordem do dia, a ser proferida pelo consócio Fernando Câmara. E nada mais houve e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 19 de outubro de 1987

REUNIÃO DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1987

No dia 20 de outubro de 1987 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, em sua sede social, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram presentes os consócios Raimundo Girão, João Hipólito, Eduardo Bezerra Neto, Maria Conceição Sousa, Guarino Alves, Paulo Ayrton Araújo, Itamar Espíndola, Florival Seraine, Tácito Teófilo, Fernando Câmara, Arruda Furtado, Luiz Teixeira Barros, Geraldo Nobre, Zélia Camurça, Vinicius Barros Leal, o sócio-corresp. Edgy Arruda, os amigos do Instituto Antenor Barros Leal, Cornélio Pimentel, diversos convidados e membros da família Câmara, liderados pelo presidente da Associação familiar, o Dr. Jaime Câmara Vieira, que foi convidado para tomar parte na mesa.

Na hora das comunicações o Pres. Martins Filho manifestou a sua alegria de novamente se encontrar na direção do Instituto, de retorno de sua viagem à Europa. Comunicou que o seu livro sobre Augusto dos Anjos será lançado na próxima semana, na Reitoria e fez o convite aos presentes. O consócio Cúrio Lóssio participou a sua eleição para a presidência da Soc. Cearense de História e Geografia e a posse, na mesma associação cultural, do acad. Joaryvar Macedo.

O Dr. Raimundo Girão reportou-se ao grande plano de Pompeu Sobrinho de se escrever uma obra monumental sobre a História do Ceará, em 26 volumes. Destacou o oitavo, da História Genealógica Cearense, que ainda não foi escrito. Para obviar esta falta lembrou a constituição de uma comissão e lembrou alguns nomes para compô-la. Encaminhada a proposta à presidência, o Dr. Martins Filho fez comentários positivos à sua formação e indicou ao plenário os nomes dos consócios Mozart Soriano Aderaldo, Eduardo Bezerra Neto, Maria Conceição Sousa, Fernando Câmara, Teles Pinheiro e Vinicius Barros Leal, que, sob a presidência do Dr. Raimundo Girão, comporiam o referido órgão. O plenário confirmou por aclamação e o presidente reafirmou o seu propósito de dar todo apoio do Instituto ao grupo que passará logo a trabalhar no estudo das famílias cearenses.

O cons. Itamar Espíndola comunicou o falecimento do Padre Raimundo Pinto, de Maranguape, fez o elogio do ilustre sacerdote e pediu um voto de profundo pesar, que foi aprovado. A consócia Zélia Camurça apresentou recortes de dois artigos do jornalista e sociólogo-economista Joelmir Betting para serem colocados em lugar visível para leitura atenta dos srs. consócios.

A Efeméride foi pronunciada pelo consócio Itamar Espíndola, que fez o hagiológio de São José Copertino.

A Ordem do dia coube ao consócio Fernando Câmara fazê-la, lendo substancioso trabalho sobre a família do Padre Miguelinho e as ligações das famílias Almeida e Castro e Câmara no Ceará. A palestra foi comentada elogiosamente pelo consócio Eduardo Bezerra Neto.

Antes de terminar a sessão, o Pres. Martins Filho voltou a reafirmar o seu desejo de ajudar o trabalho da comissão de genealogia, presidida pelo consócio Raimundo Girão, a cargo da qual ficou a responsabilidade de escrever um estudo aprofundado das raízes históricas dos povoadores do Ceará e dos seus descendentes.

E nada mais foi tratado, e, para constar, lavrei eu, Vinicius Barros Leal, a presente ata.

Fortaleza, 2 de novembro de 1987

REUNIÃO DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1987

No dia 4 de novembro de 1987 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, em sua sede social. A sessão foi presidida pelo Prof. Martins Filho e assistida pelos consócios Raimundo Girão, João Hipólito, Cláudio Martins, Albano Amora, Caio Botelho, Luiz Sucupira, Oswaldo Riedel, Tácito Theophilo, Mozart Soriano Aderaldo, Luiz Teixeira Barros, Geraldo Nobre, Aristides Ribeiro, Rubens Azevedo, Florival Seraine, Eduardo Bezerra Neto e Vinicius Barros Leal e o sócio-correspondente Miguel Edgy T. Arruda.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. O Expediente constou do seguinte: 1 — Of. da Sec. de Cultura confirmando o nome do consócio Albano Amora como representante do Instituto do júri dos "Prêmios Estado do Ceará"; 2 — Of. 115/87 do Sec. Barros Pinho sobre a disponibilidade da funcionária Naíse Viana Barbosa; 3 — Of. 118/87 do Diretor do Arquivo Público com a freqüência de pessoal; 4 — Of. 116/87 da Sec. de Cultura sobre freqüência de funcionários; 5 — Um recorte sobre o Prof. Martins Filho.

Na hora das comunicações o presidente Martins Filho deu ciência ao plenário do fato da constituição de uma comissão formada pelos consócios Eduardo Bezerra Neto, Mozart Soriano Aderaldo e Itamar Espíndola para preparar um projeto de reforma dos nossos Estatutos, que oportunamente será levado ao conhecimento, discussão e aprovação, em Assembléia Geral. Falou o Presidente sobre as dificuldades que tem enfrentado para cumprir o seu programa de publicações. Tanto a Universidade Federal como o Banco do Nordeste estão lutando com dificuldades e têm problemas no setor gráfico. O consócio Oswaldo Riedel informou que entregou os originais de seu livro à Profª Ivonete Maia e recebeu a promessa de publicação até o mês de maio de 88. O consócio Nobre informou acerca da passagem do segundo centenário de nascimento do Sen. Manuel do Nascimento Castro e Silva e da necessidade de uma programação do Instituto, que seria a lembrança numa "Efeméride". Também o consócio Mozart S. Aderaldo lembrou a passagem do centenário de Gustavo Barroso, a reedição dos seus 3 volumes de memórias e uma sessão conjunta do Instituto com a Academia. O consócio Cláudio Martins, presidente da Academia, concordou, achando justo que o Instituto tome a frente disso, dada a sua maior ligação com o homenageado.

Sobre a reforma dos Estatutos manifestou-se o consócio Tácito Teophilo, achando certa a mudança, até os limites de uma simples alteração de alguns dispositivos. O Pres. Martins Filho esclareceu que apenas algumas provisões serão incorporadas. Será, como disse o consócio Mozart, uma espécie de ato adicional para alterar artigos, sem necessitar de maiores modificações.

Também o Pres. Martins Filho ofereceu esclarecimentos sobre a continuação da obra do ex-consócio Eusébio de Sousa sobre a história do Instituto, em resposta às ponderações do consócio Luiz Sucupira. Tanto o trabalho da consócia Conceição Sousa como o do Presidente de honra Raimundo Girão visam completar a obra pioneira. O esforço do consócio Rubens de Azevedo que está preparando uma série de reportagens com as biografias dos atuais ocupantes das cadeiras do Instituto foi elogiado e estimulado. Rubens deu explicações sobre o que pretende fazer.

A Efeméride foi proferida pelo consócio Caio Botelho, abordando a passagem do trigésimo aniversário da primeira edição de *A Decadência do Ocidente,* de Spengler, e fazendo um estudo dessa obra.

A palestra foi comentada e elogiada pelo Sr. Presidente que depois encerrou os trabalhos, por não haver mais nenhum orador. E nada mais houve, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 12 de novembro de 1987

REUNIÃO DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1987

No dia vinte de novembro de 1987 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho e a assistência dos sócios efetivos Manuel Albano Amora, Caio Lóssio Botelho, Geraldo Nobre, Arruda Furtado, Paulo Ayrton Araújo, Guarino Alves, Luiz Teixeira Barros, Eduardo Bezerra Neto, Rubens Azevedo, Mozart Soriano Aderaldo, Luiz Sucupira, Manuel Lima Soares, Aristides Ribeiro, Teixeira de Freitas, Florival Seraine e Vinicius Barros Leal e a amiga do Instituto Srta. Moema Távora.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Constou no Expediente, o seguinte: 1 — Of. 110/87 do consócio Geraldo Nobre, Diretor do Arquivo Público do Esta-

do, agradecendo a remessa da Revista, tomo nº 100 e o tomo especial do centenário; 2 — Convite do Instituto Histórico de Santa Catarina, para a posse da sua nova diretoria; 3 — Convite e programa para o 1º Congresso Internacional de Geografia das Américas, em Lima, Peru, 22 a 27 de fevereiro de 1988; 4 — Convites do Náutico Atlético Cearense para lançamentos de livros; 5 — Recorte do jornal *O Povo*, com uma notícia do jornalista José Rangel sobre o convênio Instituto do Ceará/Secretaria de Cultura e Desporto.

Na hora das comunicações da presidência o consócio Antônio Martins Filho participou, com muito pesar, o falecimento do sócio efetivo Raimundo Teles Pinheiro, ocorrido no dia 13 de novembro e disse da grande tristeza que significou o fato. Foi declarada vaga a sua cadeira, com prazo de trinta dias para receber a secretaria as inscrições de candidatos. Em homenagem à memória do ilustre companheiro foi cumprida a cerimônia de um minuto de silêncio.

A palavra foi oferecida ao consócio Mozart Soriano Aderaldo para falar, em nome dos demais colegas, sobre a personalidade do Gen. Teles e a significação da sua perda. Mozart destacou a dedicação aos estudos de nossa História, especialmente a do Cariri, suas atitudes firmes e a morte tranqüila, confortado pela família e amigos. Também falaram, expressando os mesmos sentimentos, os consócios Eduardo Bezerra Neto, Paulo Ayrton Araújo e Vinicius Barros Leal. O primeiro, afirmando que o consócio Teles Pinheiro continuava vivo entre nós, pelo legado de sua bondade e pelos serviços prestados aos seus concidadãos e à Pátria, e o acendrado amor à terra de seu nascimento. O segundo, pôs em relevo o grande devotamento do colega falecido ao Exército Nacional e as suas qualidades de ótimo dirigente de estabelecimento de ensino militar. O último, ao devotamento do cons. Teles Pinheiro às causas sociais, sempre pronto ao serviço desinteressado.

O consócio Arruda Furtado fez a leitura de um artigo de jornal divulgando a descoberta, pelo Padre Puig, do uso do cloreto de magnésio como remédio para muitos males.

A palestra da Ordem do dia foi proferida pelo consócio Luiz Teixeira Barros sobre a complexidade dos fatos históricos. O palestrante falou da impossibilidade do conhecimento pleno de qualquer assunto, criticou a chamada cultura brasileira e conceituou sobre o papel das classes dominantes e a ausência de preconceitos de raça no Brasil, dando alguns

exemplos disso, especialmente o Ceará, que teve altos dirigentes saídos da mais humilde estratificação social. Concluiu incentivando os estudiosos para o campo das pesquisas.

O Pres. Martins Filho deu notícias sobre a realização do Simpósio Nacional de História, Geografia e Antropologia que o Instituto vai instalar ainda no calendário de comemorações do centenário. O evento terá início no dia 2 de dezembro e será encerrado no dia 4. O consócio Geraldo Nobre apresentou ao plenário um esboço de programação e falou das dificuldades da realização do Seminário. Referiu-se à importância do Simpósio, especialmente como tentativa de integração do Instituto no meio cultural cearense. A temática será essa mesma, da integração. O programa ficou reduzido a 3 dias, em vista das dificuldades do momento presente. Nobre relembrou ainda a oportunidade da data, 2 de dezembro, aniversário do Imperador Pedro II, patrono dos Institutos Históricos. O encerramento marcará, também, o fim das festividades jubilares. O programa organizado estabelece uma homenagem a Pedro II, uma conferência do Pres. de Honra Raimundo Girão, reuniões de estudos, apresentação de moções, propostas e comunicações e distribuição de certificados. A mesa diretora será formada pelos presidentes das entidades congêneres do Nordeste, e cada reunião terá um presidente, um relator e um expositor. Aproveitando a oportunidade, Geraldo Nobre lamentou algumas omissões ocorridas aqui, como a falta de registro do lançamento do livro do Pres. Martins Filho sobre Augusto dos Anjos e, por isso, querendo sanar a lacuna, congratulou-se com o autor pelo seu magnífico estudo.

Antes de terminar a sessão o Pres. Martins Filho agradeceu a lembrança de Nobre, deu alguns avisos sobre a entrega das Medalhas comemorativas aos escritores Moreira Campos, Artur Eduardo Benevides, Girão Barroso e à Prefeita Maria Luíza.

E nada mais ocorreu, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 27 de novembro de 1987

REUNIÃO DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1987

No dia 4 de dezembro de 1987 o Instituto do Ceará esteve reunido, em sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram presentes os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Oswaldo Riedel,

Luís Teixeira Barros, Raimundo Girão, Hélio Melo, Geraldo Nobre, Rubens de Azevedo, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton, Araújo, Mozart Soriano Aderaldo, Florival Seraine, Eduardo Bezerra Neto e Vinicius Barros Leal e o amigo do Instituto José Ribeiro de Matos.

O secretário leu a ata da reunião anterior, que foi aprovada e sem emendas. O expediente constou do seguinte: 1 — Ofício da Secretaria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro comunicando a realização de uma programação comemorativa dos 150 anos do Instituto e solicitando a pesquisa de referência; 2 — Convite do Náutico Atlético Cearense para o lançamento de um livro da autoria do acadêmico Artur Eduardo Benevides; 3 — proposta para sócio efetivo do Instituto a favor do candidato Joaryvar Macedo. O Sr. Presidente mandou que esta proposta fosse encaminhada à secretaria para aguardar o fim do prazo de inscrição e posteriormente fosse despachada para a Comissão de Merecimento.

Na hora das comunicações o Sr. Presidente deu alguns informes sobre o I Simpósio Nacional de História, Geografia e Antropologia, que teve a sua data de instalação transferida para 9, 10 e 11 do corrente, medida tomada em vista dos impedimentos alegados por alguns participantes convidados. Tudo o mais já está devidamente definido, a comissão tendo tomado todas as providências cabíveis, isto graças à boa vontade e disposição do coordenador, o consócio Geraldo Nobre, que mereceu da presidência os merecidos aplausos e agradecimentos. Foi lido o programa e distribuído com os presentes.

O pres. Martins Filho comunicou, com muito pesar, o falecimento de seu grande amigo e conterrâneo Ernani Brígido, personalidade que muito deu de si em benefício do Crato e de todo o Cariri. Pediu que se consignasse na ata um voto de profundo sentimento.

O consócio Paulo Ayrton Araújo participou da realização de uma exposição de dez artistas americanos no IBEU, de 7 a 14 de dezembro e fez um convite aos senhores sócios do Instituto.

O consócio Mozart Soriano Aderaldo louvou a presidência e o consócio coordenador do I Simpósio Geraldo Nobre, pelo belo programa do evento de encerramento das festividades centenárias. O grande trabalho, disse Mozart, só merece encômios e elogios e, por isso mesmo, a presença maciça de toda a comunidade, particularmente dos membros e ami-

gos do Instituto, se impõe. Em segundo lugar salientou o resultado da enquete do radialista Armando Vasconcelos, no canal 8 local, apontando os vinte, aliás, 23 maiores cearenses de todos os tempos. Mozart historiou este tipo de pesquisa e reiembrou a que fez Leonardo Mota nos idos de trinta. Dos grandes homens e mulheres indicados por depoimentos dos intelectuais, restam vivos e coincidentemente membros do Instituto, quatro, a saber: Antônio Martins Filho, Raimundo Girão, Djacir de Menezes e Rachel de Queiroz, que irão receber, aqui mesmo no Instituto, após o encerramento do I Simpósio, os diplomas conferidos, em solenidade transmitida pela televisão. Os "maiores cearenses de todos os tempos" escolhidos na enquete foram os seguintes: Clóvis Beviláqua, José de Alencar, Capistrano de Abreu, Farias Brito, Alberto Nepomuceno, Barão de Studart, Antônio Martins Filho, Rachel de Queiroz, Pompeu Sobrinho, Gustavo Barroso, Edson Queiroz, Raimundo Girão, José Albano, Djacir de Menezes, Delmiro Gouveia, Padre Cícero, Dragão do Mar (Francisco José do Nascimento), Tristão de Alencar Araripe, Juvenal Galeno, Padre Antônio Tomaz, Domingos Olímpio, Antonio Sales e Antônio Bandeira. Terminou Mozart afirmando que o Instituto do Ceará se julga homenageado pela escolha dos diversos nomes de seu quadro.

O consócio Eduardo Bezerra Neto também comentou o resultado da enquete e ofereceu detalhes do programa elaborado. O cons. Paulo Ayrton Araújo teceu considerações sobre o valor da obra de Alberto Nepomuceno e Mozart aparteou-o para historiar os movimentos que antecederam a realização de outra homenagem, a da colocação de estátuas de grandes cearenses, como Alberto Nepomuceno, Gustavo Barroso e Farias Brito.

O consócio Teixeira Barros chamou a atenção para o descaso pelas coisas públicas no Brasil. O consócio Vinicius Barros Leal fez uma comunicação sobre a breve visita do casal de historiadores Egon e Frieda Wolff a Fortaleza e a impressão que levaram do Instituto e do movimento cultural cearense.

A palestra da Efeméride foi proferida pelo consócio Geraldo Nobre, à maneira de comunicação, dando testemunho de fatos e ocorrências, falando primeiramente sobre D. Enói de Paiva e Sá, genitora da nossa colega Zélia Camurça e que faleceu recentemente. Salientou que D. Enói era viúva do conhecido farmacêutico Tertuliano Vieira e Sá, e pertencia aos tradicionais troncos familiares cearenses, aos Correia-Vieira.

Foi devotada amiga do Instituto, sempre cooperando com flores para a ornamentação nas nossas festividades de posse e comemorações outras. O orador pediu o registro de um voto de profundo pesar, que foi aprovado. Também deu notícia do falecimento do Tenente Edson da Mota Correia, militar e político de evidência durante algumas décadas. Outro ponto abordado foi o da Comissão organizadora dos festejos comemorativos do Cent. da Abolição, sendo nela representante do Instituto o consócio Pedro Alberto. Foram dados esclarecimentos a respeito do programa em elaboração e da intenção de se realizarem diversos eventos durante todo o ano, incluindo lançamentos de livros, reedição de jornais, o *Libertador,* por exemplo, palestras. Por fim, leu um artigo saído na última *Itaytera,* com grandes elogios ao Instituto e aos seus membros. Para a sessão do dia 5 de janeiro, propôs Nobre a designação do orador e sugeriu que se tomasse sempre por base da Efeméride os informes estampados nas publicações do Barão de Studart, especialmente nas *Datas e fatos*. O Pres. Martins Filho acatou todas as sugestões do secretário-geral e disse que as levaria em consideração, tomando-as como objeto de estudo e de deliberação. Renovou o convite para as solenidades de encerramento do ano jubilar e encerrou a sessão.

E, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 16 de dezembro de 1987